

Segmento: Hospital Mãe de Deus

09/01/2020 | Correio do Povo | Geral | 12

Hospital Mãe de Deus pede doação de sangue

O Banco de Sangue do Hospital Mãe de Deus vem operando no limite desde o início do ano, sendo necessário repor todos os tipos de sangue. Em decorrência do verão, muitos doadores tradicionais viajam, o que reduz os estoques. As doações são feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30min (sem fechar ao meio-dia). Para doar, é necessário apresentar documento de identidade com foto e ter entre 16 e 69 anos. Menores de 18 anos podem doar com autorização e acompanhamento de um responsável legal. Informações nos telefones (51) 32302309 ou 3230-2316.

Segmento: Santa Casa

09/01/2020 | Zero Hora | Notícias | 27

Sete postos de saúde têm horário ampliado

A prefeitura de Porto Alegre implementou horário estendido em mais sete postos de saúde da cidade. Desde ontem, as unidades Glória, Moab Caldas, Campo da Tuca, Santo Alfredo, Moradas da Hípica, Farrapos e Macedônia terão expediente de 12 horas, sem fechar ao meio-dia.

Com isso, 11 postos da Capital passam a ter mais tempo de portas abertas: quatro até as 22h (Modelo, São Carlos, Tristeza e Ramos) e sete até 19h ou 20h (veja a lista no quadro ao lado). A expectativa da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) é de chegar a 30 unidades com horário ampliado até junho.

Isso porque o governo municipal conseguiu credenciar 32 postos junto ao Ministério da Saúde, garantindo R\$ 12 milhões por ano para manter os locais abertos por mais tempo. Em dezembro, a prefeitura chegou a correr o risco de perder a verba devido à decisão da Justiça do Trabalho que suspendia as demissões de parte dos trabalhadores do Instituto Municipal da Estratégia da Saúde da Família (Imesf).

Conforme a prefeitura, o desligamento dos profissionais era necessário para que as organizações sociais, escolhidas pelo município para gerir os postos de saúde, pudessem recontratar os servidores e garantir o número de profissionais em cada equipe. Nos últimos dias de dezembro, as demissões foram liberadas pela Justiça.

Conforme o secretário municipal da Saúde, Pablo Stürmer, a ampliação do horário de atendimento busca aumentar o acesso das pessoas às unidades.

- Antes, o paciente que precisava de atendimento após as 17h tinha como única opção as emergências de hospitais ou pronto-atendimentos. Agora, oferecemos um serviço adequado e ampliado em diferentes regiões da cidade - destaca.

Atendimentos

Segundo Stürmer, as sete unidades deverão realizar, cada uma, 2 mil atendimentos por mês, ampliando a oferta de serviços à comunidade.

As estruturas são as primeiras a contar com equipes completas e formadas por profissionais ligados às organizações sociais contratadas para gerir os postos de saúde no lugar do Imesf. Em dezembro, a prefeitura assinou, de maneira emergencial, contrato com a Sociedade Sulina Divina Providência, a Irmandade Santa Casa e a Associação Hospitalar Vila Nova.

- Os serviços serão prestados pelas entidades levando em conta indicadores de qualidade, de modo que não ocorra, por exemplo, falta de profissionais nas unidades. O trabalho será monitorado pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde, e os atendimentos seguirão a Carteira de Serviços da Atenção Primária do Município, deixando claro às pessoas quais os serviços e ações elas encontrarão nos postos - garante Stürmer.

A homologação e adesão de unidades ao Programa Saúde na Hora foram feitas em junho de 2019. Desde então, a Capital teve um prazo de quatro meses para adequar os serviços aos critérios determinados.

Segmento: Hospital São Lucas

09/01/2020 | Zero Hora | Notícias | 20

Suspeito de assassinato na Capital é preso pela polícia

A Polícia Civil prendeu na noite desta terça-feira, no Campo da Tuca, na zona leste de Porto Alegre, um suspeito de envolvimento na morte de Andrew Fagundes dos Santos, 25 anos. O jovem teve o corpo encontrado dentro de um carro no estacionamento do Hospital São Lucas da PUCRS na sexta-feira. Preso de forma temporária, ele alega que o crime ocorreu durante uma briga com a vítima.

No sábado, um dia após o corpo de Andrew ser encontrado dentro de um Fiesta roubado, este mesmo homem já havia se apresentado à polícia. Ele confessou a morte e entregou aos agentes um revólver calibre 38, que diz ter usado no crime. O homem, também morador do Campo da Tuca, relatou que o assassinato aconteceu um dia antes de o corpo ser encontrado.

- Alega legítima defesa. Diz que os dois estavam em um beco usando drogas. A vítima estaria, segundo a versão dele, armada. Ele conta que os dois brigaram e que tomou a arma da vítima e atirou. Mas encontramos algumas contradições no depoimento. Por isso, a prisão agora. Vamos ouvi-lo novamente e averiguar se procede ou não essa versão - explica o delegado Guilherme Gerhardt, da 1ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Conforme o policial, o jovem morto também era morador do Campo da Tuca e usuário de drogas. No entanto, não há relatos de que ele costumasse andar armado. Além disso, segundo o delegado, o preso alegou que pediu socorro, logo após atingir a vítima com um tiro no abdômen.

- Ele diz que uma pessoa estaria passando em um carro e ele pediu ajuda (no Campo da Tuca). Mas a descrição que ele dá é diferente do homem que aparece em imagens (no estacionamento) que obtivemos - diz o delegado.

Nesses vídeos, ainda conforme Gerhardt, um homem aparece saindo do Fiesta, já dentro do estacionamento do hospital. Logo depois, ele retira os tênis da vítima e deixa o local. A polícia ainda tenta identificar quem é esse homem. O veículo usado para levar Santos até o estacionamento havia sido roubado no dia 31 de dezembro no bairro Cidade Baixa.

A polícia prendeu o suspeito na noite de terça-feira, por volta das 20h, em frente à residência dele no Campo da Tuca. A arma entregue pelo preso será periciada para confronto balístico com um projétil retirado do corpo. A necropsia também irá apontar se a vítima teve mais algum ferimento, além do disparo.

Mãe

O jovem teria sido atingido por volta das 21h da quinta-feira passada, no Campo da Tuca, e levado até o estacionamento do Hospital São Lucas, onde o veículo ingressou por volta das 23h. No dia seguinte, segundo o delegado Gerhardt, a mãe de Santos foi avisada de que o filho teria sido baleado. A mulher chegou a percorrer hospitais em busca de notícias dele.

Durante a tarde, uma criança foi até a residência dela e relatou que o rapaz estava morto dentro de um carro, no estacionamento da PUCRS. A mãe do jovem foi até o hospital e pediu auxílio aos seguranças para encontrar o corpo do jovem. O cadáver foi localizado no banco traseiro do Fiesta.

Segmento: GHC

09/01/2020 | Zero Hora | Notícias | 20

Adolescentes mataram soldado, diz delegado

Dois adolescentes foram apreendidos na manhã de ontem em Viamão, na Região Metropolitana, suspeitos de participação no assassinato do soldado do Exército Vinicius Teixeira Dutra da Silva, 19 anos. O militar morreu em 3 de novembro, um dia após levar um tiro no peito durante assalto no bairro Costa e Silva, na zona norte de Porto Alegre.

Foram detidos um adolescente de 17 anos e uma menina de 13 anos. A investigação, feita em conjunto entre a 12ª Delegacia de Polícia e a 2ª Delegacia de Polícia para o Adolescente Infrator (Dpai), concluiu que quatro adolescentes participaram do latrocínio. Segundo o titular da Dpai, delegado Raul Vier, dois estão foragidos.

- Desde que o fato aconteceu, estamos fazendo a investigação. Identificamos que haviam adolescentes envolvidos, chegamos à autoria de quatro e representamos pela internação provisória de todos. O Poder Judiciário atendeu ao pedido e estamos há um bom tempo avaliando qual era o melhor momento para o cumprimento dos mandados.

Responsabilizados por latrocínio, os dois adolescentes apreendidos foram capturados em uma casa em Viamão. A dupla foi encaminhada para a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Estado (Fase).

Conforme a investigação, os quatro suspeitos estavam juntos no momento do crime, quando teria havido divisão de tarefas para abordar a vítima.

Foragidos

O delegado afirma que o autor do tiro é um dos procurados.

- Em princípio, a vítima nem sequer esboçou reação quando foi efetuado o disparo. O jovem foi escolhido por ocasião. Queremos apreender em seguida os outros dois que estão foragidos e finalizar este caso - afirma Vier.

Os dois prestaram depoimento. As versões apresentadas, segundo a Polícia Civil, são conflitantes e, por enquanto, não são informados mais detalhes para não atrapalhar a investigação.

Vinicius estava com dois amigos na Rua Antônio João Francisco, em frente à casa de um deles, quando foi rendido por criminosos na noite do dia 2 de novembro. Os quatro chegaram a pé, abordaram os jovens e levaram seus celulares. Segundo a polícia, o soldado não reagiu, mas foi atingido por um disparo no peito. Vinicius foi socorrido, levado ao Hospital Cristo Redentor, mas morreu no dia seguinte.

09/01/2020 | Zero Hora | Notícias | 20

Ex-companheiro é principal suspeito de crime

Uma mulher de 34 anos morreu após ser agredida na manhã de domingo com chutes e até mesmo golpes de bomba de chimarrão, na zona norte de Porto Alegre. Simone Ferreira, 34 anos, chegou a ser levada ao Hospital Cristo Redentor, mas não resistiu e morreu na segunda-feira - o feminicídio foi divulgado ontem.

Segundo a delegada Tatiana Bastos, o principal suspeito é o ex-companheiro da vítima. Para a Polícia Civil, o homem invadiu a casa de Simone no bairro Santa Rosa de Lima por volta das 7h, quando começou as agressões. Ele teria quebrado objetos da moradia e, depois, atacado Simone com chutes e garfadas. Por fim, segundo a polícia, golpeou a ex duas vezes com uma bomba de chimarrão.

- Eles estavam num processo de término de relacionamento. Ele não estava aceitando e invadiu a casa. Discutiram, ele quebrou vários objetos dentro da casa e aí se iniciaram as agressões físicas com socos, pontapés, chutes e garfada. Ela gritou, pediu ajuda, e uma vizinha tentou intervir, mas ele acabou matando com duas estocadas de bomba de chimarrão - explicou a delegada ao G1RS.

Em razão dos gritos durante a discussão, vizinhos acionaram a Brigada Militar, que chegou no local e conseguiu prender o homem em flagrante. Ele possui outros antecedentes criminais e permanece preso.

Segmento: Interesse

09/01/2020 | Bom Dia | Geral | 8

Reiki e a busca pela melhora de posturas e pensamentos

Um conjunto de terapias bioenergéticas, compostas por técnicas de exercícios ou de respiração para ativar o fluxo de energia do corpo, que podem proporcionar benefícios ao organismo e à mente.

Assim é o Reiki. A palavra de origem japonesa é dividida em dois kanjis (caracteres da língua), “REI” e “KI”. Enquanto “REI” significa a energia cósmica universal, “KI” se refere à energia vital.

A alternativa, que conquista cada vez mais adeptos, chama a atenção por seus diferenciais. Para explicar melhor o assunto, o Bom Dia conversou com a terapeuta Ariane Pasuch, que concede mais detalhes sobre a técnica.

Os primeiros passos na terapia

Sobre o primeiro contato com o Reiki, Ariane comenta que há muitos anos estava a procura de algum lugar em que as coisas que em pensava e sentia, fizessem sentido. “Estive em diversas religiões e doutrinas, mas parecia que não era meu “local”. A partir da indicação de amigas, procurei uma terapeuta e inicialmente eu recebia Reiki. Aquele momento me fazia sentir tão bem, uma paz que durava por alguns dias. Essa terapeuta, que é mestre em Reiki, ofereceu o curso/iniciação. Senti no meu coração que deveria fazer e no primeiro momento, aplicava somente em mim e nos familiares mais próximos”, relata.

Entre as principais ações do Reiki está a elevação da consciência, a melhora dos pensamentos e do comportamento. “A técnica pode ampliar o desenvolvimento da consciência e do sentimento de amor incondicional, sendo passado de uma pessoa para a outra, por meio da imposição das mãos”, pontua, citando que uma aplicação de Reiki completa tem uma duração de aproximadamente uma hora. Também existem sessões de harmonização que podem durar menos, como por exemplo, 15 minutos.

A terapeuta salienta que a partir da primeira sessão já é possível sentir mais tranquilidade e equilíbrio.

09/01/2020 | Bom Dia | Saúde | 11

Campanha contra câncer de pele é estendida até o fim do verão

Com a radiação solar cada vez mais forte nos primeiros meses do ano, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) resolveu estender a campanha Dezembro Laranja, agora chamada de Verão Laranja, por toda a estação, que é a mais quente do ano no Brasil.

Segundo o dermatologista Elimar Gomes, coordenador da campanha contra câncer de pele da SBD, o ideal, porém, é a população proteger-se dos raios ultravioletas durante o ano inteiro.

“O Brasil é um país tropical e tem níveis de radiação altos mesmo no inverno. A campanha é lançada em dezembro, primeiro mês do verão, mantém sua mensagem ativa e daí segue para a frente com o mote Verão Laranja, mas o ideal é que as pessoas se protejam o ano inteiro”, disse o dermatologista à Agência Brasil.

A primeira recomendação do médico é reduzir a exposição desprotegida ou exagerada ao sol, evitando o horário de maior pico do sol que, sem o horário de verão, vai das 9h às 15h. O filtro solar deve ter fator de proteção superior a 30. Para as pessoas de pele mais clara, o ideal é usar protetor com fator 50 ou 70, além de óculos e chapéu. “E ficar na sombra sempre que possível”.

Na praia, Elimar Gomes recomenda o uso do guarda-sol de lona, que protege muito mais que o de plástico. O dermatologista alerta que, como a areia também reflete a radiação, o filtro solar deve ser usado também sob o guarda-sol – estudos comprovam que, mesmo embaixo do guarda-sol, a pele fica vermelha por causa da reflexão.

Gomes aconselha ainda a reaplicação do protetor solar quando a pessoa transpirar ou sair da água, caso esteja no mar ou na piscina. “Se a pessoa se cuidar bem, dá para evitar [mais danos]”.

De acordo com Gomes, os níveis de radiação no inverno no Brasil são similares aos do verão no Hemisfério Norte. Pela inclinação da Terra, o sol passa por cima do Trópico de Capricórnio no verão. “Estamos na incidência direta do sol. Isso faz com que os níveis de radiação ultravioleta no Brasil sejam superiores”.

O site do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostra o índice de radiação diária no Brasil e no mundo. “Na maioria das vezes, no Brasil, o índice é muito alto. Quando isso acontece, o melhor é que a pessoa nem se exponha ao sol”, ressalta o especialista.

Cânceres de pele

Segundo Elimar Gomes, a radiação ultravioleta provoca uma série de danos à pele: os benignos, que não estão relacionados ao câncer, e os malignos, relacionados a essa doença.

Os danos benignos incluem o envelhecimento da pele, perda de elasticidade, rugas mais profundas, aparecimento de manchas, diminuição da produção de colágeno e alterações da imunidade da pele.

“Algumas pessoas, quando se expõem em um período demasiado prolongado ao sol, podem desencadear crises de herpes labial, por exemplo, porque têm uma diminuição da imunidade e uma ativação do vírus do herpes. Há também algumas alergias provocadas pelo sol. Quando se está exposto à radiação, podem ocorrer reações alérgicas relacionadas a isso”, lembra o médico.

Entre os danos malignos, destacam-se os cânceres de pele, alguns relacionados à exposição ao sol. O melanoma, por exemplo, um câncer de maior gravidade, relaciona-se com episódios em que a pessoa se expõe ao sol e fica vermelha. Os carcinomas, mais comuns e não tão graves quanto o melanoma, são outro grupo de cânceres de pele, provocados tanto pela exposição crônica ao sol quanto por episódios de queimadura. “Uma pessoa mais idosa, que é branquinha e ao longo da vida tomou muito sol, mesmo não sendo na praia, se no trabalho do dia a dia ficou exposta ao sol, tem chance muito alta de desenvolver câncer nas áreas do corpo expostas, como rosto, orelha, mão”, diz Elimar Gomes.

O médico destaca que, por isso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia aproveita essa época do ano para falar sobre a campanha, lembrando sempre que o ideal é as pessoas se protegerem.

A campanha Verão Laranja vai até abril.

09/01/2020 | Bom Dia | Geral | 19

Paparico visita hospital do município

Em roteiro pela região do Alto Uruguai no início desta semana o deputado estadual, Paparico Bacchi (PL), visitou o Hospital Comunitário de Aratiba. O líder da bancada do Partido Liberal na Assembleia Legislativa é membro titular da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Práticas Integrativas e Complementares (Pics), defende o fortalecimento dos hospitais de pequeno porte, e acredita que o atendimento regional proporciona melhores resultados nos serviços de média e baixa complexidade, ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Após conhecer a estrutura e dialogar com médicos e pacientes, Paparico Bacchi manteve audiência com a direção da associação que administra o hospital. O parlamentar, ao ser recebido pela presidente, Neuza Munaro Appelt, diretor geral, Lucir De Conto, e diretora administrativa, Rosane Klein Mocellin, colocou seu mandato à disposição para contribuir com a instituição filantrópica de saúde que é referência pelo SUS para os 32 municípios do Alto Uruguai em consultas, exames e cirurgias nas áreas de oftalmologia e otorrinolaringologia. A reunião foi acompanhada pelo vereador Paulo Altenhofer.

No encontro, a direção da Associação Comunitária Hospitalar Aratiba pediu apoio do deputado para viabilizar o projeto que visa ofertar mais duas especialidades pelo SUS. De acordo com o diretor, Lucir De Conto, o processo de credenciamento está em fase final de ajustes na Secretaria Estadual da Saúde. Caso seja aprovado, o hospital de Aratiba poderá contratualizar e ofertar os serviços médicos e hospitalares de reumatologia para usuários do SUS nos 32 municípios da região.

Paparico anunciou que estará priorizando a demanda técnica junto a Secretaria Estadual da Saúde. Caso a demanda receba parecer favorável o hospital de Aratiba deverá contratar profissionais e promover investimentos para oferecer 240 consultas mensais em cada especialidade.

09/01/2020 | Correio Braziliense | Saúde & Ciência | 12

Vida ativa pode adiar a demência frontotemporal

A prática de exercícios físicos e a aptidão cognitiva ajudam a postergar o surgimento dos sintomas da DFT, mostra pesquisa

americana. A doença degenerativa surge antes dos 65 anos, causa complicações graves em pouco tempo e não tem tratamento

A doença começa a aparecer entre os 45 e os 65 anos. O comportamento vai mudando, a pessoa apresenta dificuldades com linguagem, os músculos podem afinar. O declínio físico e cognitivo é rápido, e o paciente morre em menos de 10 anos. Trata-se da demência frontotemporal (DFT), uma grave enfermidade degenerativa hereditária que afeta a personalidade, a tomada de decisões, as habilidades comunicativas e motoras e para a qual não existe tratamento. Contudo, um estudo do Centro de Memória e Envelhecimento da Universidade da Califórnia em San Francisco (UCSF) mostrou que é possível adiar os sintomas desse que é o tipo de demência mais comum entre pessoas com menos de 65 anos e representa de 5% a 15% dos casos no geral.

Os pesquisadores constataram que um estilo de vida físico e mentalmente ativo confere resiliência à DFT, mesmo em pessoas cujo perfil genético torna inevitável o desenvolvimento da doença. O trabalho alinha-se a descobertas já bem estabelecidas de que o exercício e a aptidão cognitiva são umas das melhores maneiras de prevenir ou retardar a doença de Alzheimer. Porém, esse é o primeiro estudo a mostrar que os mesmos comportamentos podem beneficiar pessoas com a demência frontotemporal, causada por um forma distinta de degeneração cerebral.

"Essa é uma doença devastadora e sem tratamentos médicos eficazes. Mas nossos resultados sugerem que mesmo as pessoas com predisposição genética para DFT ainda podem adotar hábitos que aumentem suas chances de viver uma vida longa e produtiva", diz Kaitlin Casaletto, professora-assistente de neurologia no Centro de Memória e Envelhecimento da UCSF e autora correspondente do estudo, publicado na revista *Alzheimer e Demência*. "O destino dessas pessoas pode não estar definido", completa.

Cerca de 40% das pessoas com DFT têm histórico familiar da doença. Em metade desses casos, existem mutações genéticas dominantes específicas. Porém, mesmo nesses indivíduos, a demência pode ter cursos e gravidade muito diferentes. "Existe uma variabilidade incrível na DFT, até entre pessoas com as mesmas mutações genéticas que causam a enfermidade. Algumas são mais resistentes que outras por razões que ainda não entendemos", diz Casaletto. "Nossa hipótese era a de que as atividades que as pessoas realizam a cada dia de sua vida podem contribuir para as diferentes trajetórias que vemos na clínica, inclusive quando a DFT se desenvolve e como progride."

Para testar essa hipótese, a equipe estudou como as diferenças no estilo de vida afetaram a progressão da DFT em 105 pessoas com mutações genéticas dominantes causadoras da doença. Na maioria dos casos, elas eram assintomáticas ou apresentavam apenas sintomas leves em estágio inicial. Os participantes foram extraídos de dois grandes estudos liderados pelos coautores Adam Boxer e Howie Rosen, também da Universidade da Califórnia em San Francisco. Como parte dessas pesquisas maiores, todos os voluntários foram submetidos a exames de ressonância magnética para medir a extensão da degeneração cerebral causada pela doença. Também concluíram testes cognitivos e relataram os níveis atuais de atividade mental e física em suas vidas diárias - por exemplo, lendo, passando tempo com os amigos e correndo.

Efeito significativo

Ao mesmo tempo, os familiares realizavam avaliações regulares de quão bem os participantes estavam desempenhando tarefas do cotidiano, como gerenciar finanças, tomar corretamente os medicamentos, banhar-se etc. Todas essas medidas foram coletadas em visitas anuais de acompanhamento para verificar a progressão a longo prazo da demência.

Mesmo depois de apenas duas a três visitas (um a dois anos no estudo em andamento), Casaletto e a equipe começaram a ver diferenças significativas na velocidade e na gravidade da DFT entre os indivíduos mais e menos ativos mental e fisicamente. Especificamente, os pesquisadores descobriram que o declínio funcional, avaliado pelos familiares dos participantes, era 55% mais lento nos 25% mais ativos, em comparação aos 25% menos ativos. "Foi um efeito notável. Se se tratasse de um medicamento, estaríamos dando a todos os nossos pacientes depois desses resultados", afirma a cientista.

O estilo de vida dos participantes não alterou significativamente a inevitável degeneração do tecido cerebral associada à DFT, o que se comprovou por meio de exames de ressonância magnética feitos anualmente. Mas, mesmo entre as pessoas cujas varreduras cerebrais revelaram sinais de atrofia, as mais ativas mental e fisicamente continuaram a ter o dobro do desempenho das menos empenhadas. Esses resultados sugerem que estilos de vida ativos podem retardar os sintomas da DFT, fornecendo alguma forma de resiliência cognitiva às consequências da degeneração cerebral.

Novos estudos

O próximo passo da pesquisa é fazer avaliações mais detalhadas e objetivas da atividade física e mental dos participantes, inclusive

por meio de sensores de movimento vestíveis, para começar a estimar exatamente quanta atividade é necessária para promover a resiliência cognitiva. Casaletto alerta que os resultados, embora importantes estatisticamente, até agora relatam apenas uma correlação. "É possível que alguns participantes tenham estilos de vida menos ativos, porque eles têm uma forma mais severa ou agressiva de DFT, o que já está afetando sua capacidade de ser ativo", observa.

Ainda assim, ela espera que os resultados não apenas incentivem as pessoas com histórico familiar de DFT a adotar mudanças no estilo de vida, como ajudem a compreender melhor os mecanismos biológicos da resiliência em pessoas com DFT. "Podemos ver que as diferenças de estilo de vida afetam a resiliência das pessoas à DFT, mesmo com forte risco genético. Então, agora, podemos começar a fazer perguntas mais fundamentais: como esses comportamentos realmente afetam a biologia do cérebro para conferir essa resiliência? Esse efeito biológico é algo que podemos replicar farmacologicamente para ajudar a retardar a progressão dessa terrível doença?", exemplifica.

"Nossos resultados sugerem que mesmo as pessoas com predisposição genética para DFT ainda podem adotar hábitos que aumentem suas chances de viver uma vida longa e produtiva"

Kaitlin Casaletto, professora-assistente de neurologia da Universidade da Califórnia em San Francisco e autora correspondente do estudo

09/01/2020 | Correio do Povo | Geral | 12

Postos ampliam o horário de atendimento

As primeiras sete unidades de saúde da Capital com funcionamento durante 12 horas diárias e sem fechar ao meio-dia iniciaram o turno estendido ontem. São as unidades Glória, Moab Caldas, Campo da Tuca, Santo Alfredo, Moradas da Hípica, Farrapos e Macedônia. Os serviços fazem parte do Programa Saúde na Hora, do Ministério da Saúde, que fornece incentivo financeiro para ampliação do atendimento. A intenção é aumentar o acesso das pessoas às unidades, reduzir o volume de usuários com baixo risco nas emergências e expandir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.

Porto Alegre já conta com quatro unidades com funcionamento até as 22h, que serviram de referência nacional. Juntas, as unidades São Carlos, Modelo, Tristeza e Ramos realizaram mais de 120 mil atendimentos entre 17h e 22h, desde março de 2017. Nos locais, são ofertadas consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, além de curativos, aplicação de vacinas e coleta de exames laboratoriais. "Em cada unidade de saúde com funcionamento até as 22h, são 3 mil atendimentos a mais por mês. Temos claro que este é o melhor caminho para atender o cidadão", diz o prefeito Nelson Marchezan Júnior.

09/01/2020 | Correio do Povo | Geral | 13

Falta vacina pentavalente em Porto Alegre

Quem procura a vacina pentavalente, que imuniza crianças de até 6 meses contra cinco doenças, nos postos de saúde de Porto Alegre não encontra as doses. O desabastecimento ocorre desde o ano passado, após as doses fornecidas pelo laboratório Biologicals E. Limited, contratado pelo Ministério da Saúde, apresentarem problemas na qualidade. Desde então, o órgão federal vem fazendo repasses menos constantes da vacina, o que tem prejudicado a imunização. Em Porto Alegre, a última leva de vacinas chegou em novembro e não foi suficiente para atender à demanda de 6 mil vacinas por mês. Em dezembro nenhuma dose chegou aos postos da Capital, assim como nos primeiros dias de janeiro. A promessa do governo federal é normalizar a distribuição em fevereiro.

Para isso, aguarda a liberação por parte da Anvisa de 880 mil doses que aguardam a avaliação da agência reguladora. De acordo com a enfermeira do núcleo de imunizações de Porto Alegre, Renata Capponi, a falta das vacinas trouxe problemas para a cobertura vacinal. "Isso nos traz muitas complicações, porque estamos sempre falando para as pessoas vacinarem. Aí elas chegam nos postos e não têm as doses." A pentavalente protege contra meningite, tétano acidental, coqueluche e hepatite B. Ela é aplicada aos 2, 3 e 4 meses de vida da criança, com reforço a partir de um ano de idade, através da aplicação da DTP, que também estava em falta nos postos. Segundo Renata, o Ministério da Saúde autoriza que na falta da DTP, as crianças sejam vacinadas com a pentavalente, porém

nenhuma das duas estava disponível no último mês nos postos da Capital.

O QUE DIZ O MINISTÉRIO

O Ministério da Saúde confirmou, ontem, para a Secretaria da Saúde (SES) o envio de 41 mil doses da vacina pentavalente para o Estado, em caráter emergencial. Assim que chegarem, as doses serão enviadas pela SES para as coordenadorias regionais que disponibilizarão para os municípios. A vacina passou por um período de indisponibilidade na rede devido a um desvio de qualidade identificado na sua produção por parte do laboratório Biologicals E. Recentemente, foram recebidas doses da vacina penta que se encontravam em processo de liberação pela Anvisa, para então passarem por testes de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). Após a liberação pelo controle de qualidade, a vacina começa a ser distribuída para a rede do SUS. A pentavalente protege as crianças contra difteria, tétano, coqueluche (pertussis), hepatite B (recombinante) e meningite por *Haemophilus influenzae* tipo B e está indicada no esquema de três doses para menores de 1 ano.

09/01/2020 | Diário da Fronteira | Geral | 8

BM abre processo seletivo para preencher 190 vagas do quadro de saúde

Oportunidades de trabalho temporário são para unidades em Porto Alegre e Santa Maria

Começou ontem (8/ 1) o período de inscrições para o preenchimento de 190 vagas temporárias do quadro de saúde da Brigada Militar. São 45 vagas de tenente para médicos e enfermeiros, e 145 para soldados, nível médio, com formação específica de técnicos em enfermagem.

Os médicos serão contratados nas especialidades de medicina intensiva, cardiologia, clínica médica (medicina interna) e medicina de emergência. Há vagas para as cidades de Santa Maria e Porto Alegre.

A seleção para médicos e enfermeiros tem cinco etapas na fase inicial: exames de saúde, de aptidão física e avaliação psicológica – de caráter eliminatório. Além de prova de títulos e entrevista técnica – de caráter classificatório. Na fase intermediária é feita a investigação social do candidato e validação das inscrições. A fase final é a realização do curso de adaptação.

As vagas de técnicos em enfermagem são para Porto Alegre (120 vagas) e Santa Maria (25 vagas). A seleção tem quatro etapas na fase inicial: exames de saúde, de aptidão física e avaliação psicológica, de caráter eliminatório; e a entrevista técnica, de caráter classificatório. As fases intermediária e final seguem os mesmos moldes da seleção para médicos e enfermeiros.

Os dois processos seletivos irão contratar pelo prazo de dois anos, podendo haver prorrogação por, no máximo, mais dois anos. Os contratados ficarão vinculados ao Regime Geral da Previdência Social e, no que couber, sujeitam-se às normas aplicáveis aos integrantes da Brigada Militar. A carga horária semanal de trabalho prevista é de 40 horas.

As inscrições se estendem até o dia 22 de janeiro de 2020, exclusivamente pelo site da Brigada Militar. Os editais foram publicados no Diário Oficial do Estado de terça-feira (7/1).

Entre os requisitos para a seleção estão ser brasileiro; ter ilibada conduta pública e privada; estar em dia com as obrigações militares e eleitorais; não ter antecedentes criminais; não estar respondendo a processo criminal; ter a formação profissional ou técnica de acordo com os itens previstos no edital para a vaga pretendida, bem como o registro no devido conselho regional. Não há limite de idade.

09/01/2020 | Diário da Fronteira | Geral | 10

Idosos devem redobrar os cuidados durante o verão

Com as temperaturas elevadas do verão, os idosos devem redobrar os cuidados para evitar problemas de saúde comuns nesta época

do ano, como a desidratação e a hipertermia, que é o aumento da temperatura corporal devida ao calor externo.

Com o processo de envelhecimento, a quantidade de água no corpo do idoso diminui assim como a sensação de sede e a capacidade de transpiração. A maior exposição ao calor pode levar à desidratação, e o indivíduo pode perder sais minerais.

Por isso, é importante não só beber líquidos, mas também consumir legumes, frutas e verduras para repor os sais perdidos na transpiração. Segundo a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, entre os sinais de que o corpo está desidratado estão lábios e língua secos e redução da quantidade de urina. Também podem ser observadas alterações como confusão mental, dor de cabeça, tonturas, fadiga e mal-estar.

De acordo com a entidade, sintomas de alerta para hipertermia são contraturas musculares, náuseas, vômitos, dor de cabeça, fraqueza, tonturas e até mesmo convulsões.

O presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Carlos André Uehara, explica que uma das complicações decorrentes do calor é a pressão cair repentinamente, o que aumenta o risco de quedas e traumas, que podem ser muito sérios em idosos.

Entre as recomendações, o médico geriatra aponta tomar água e sucos pelo menos um litro por dia, alimentação leve e atenção redobrada com os alimentos que podem se deteriorar mais rapidamente e levar a uma intoxicação alimentar, com diarreia e vômitos que pioram o quadro de desidratação.

Para Uehara, os idosos que têm o hábito de fazer atividades ao ar livre devem preferir os horários com temperatura mais amenas, usar protetor solar e bonés. O geriatra lembra ainda que pacientes que usam diuréticos e os que consomem cafeína e bebida alcoólica, que aumentam a quantidade de urina, também devem ficar atentos aos sinais para uma possível desidratação. “É importante perceber os sinais do nosso corpo”, disse.

09/01/2020 | Diário da Fronteira | Geral | 10

Campanha contra câncer de pele é estendida até o fim do verão

Especialista defende proteção contra radiação excessiva no ano inteiro

Com a radiação solar cada vez mais forte nos primeiros meses do ano, a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) resolveu estender a campanha Dezembro Laranja, agora chamada de Verão Laranja, por toda a estação, que é a mais quente do ano no Brasil. Segundo o dermatologista Elimar Gomes, coordenador da campanha contra câncer de pele da SBD, o ideal, porém, é a população proteger-se dos raios ultravioletas durante o ano inteiro.

“O Brasil é um país tropical e tem níveis de radiação altos mesmo no inverno. A campanha é lançada em dezembro, primeiro mês do verão, mantém sua mensagem ativa e daí segue para a frente com o mote Verão Laranja, mas o ideal é que as pessoas se protejam o ano inteiro”, disse o dermatologista.

A primeira recomendação do médico é reduzir a exposição desprotegida ou exagerada ao sol, evitando o horário de maior pico do sol que, sem o horário de verão, vai das 9h às 15h. O filtro solar deve ter fator de proteção superior a 30. Para as pessoas de pele mais clara, o ideal é usar protetor com fator 50 ou 70, além de óculos e chapéu. “E ficar na sombra sempre que possível.”

Na praia, Elimar Gomes recomenda o uso do guarda-sol de lona, que protege muito mais que o de plástico. O dermatologista alerta que, como a areia também reflete a radiação, o filtro solar deve ser usado também sob o guardasol – estudos comprovam que, mesmo embaixo do guarda-sol, a pele fica vermelha por causa da reflexão.

Gomes aconselha ainda a reaplicação do protetor solar quando a pessoa transpirar ou sair da água, caso esteja no mar ou na piscina. “Se a pessoa se cuidar bem, dá para evitar [maiores danos]”. De acordo com Gomes, os níveis de radiação no inverno no Brasil são similares aos do verão no Hemisfério Norte. Pela inclinação da Terra, o sol passa por cima do Trópico de Capricórnio no verão. “Estamos na incidência direta do sol. Isso faz com que os níveis de radiação ultravioleta no Brasil sejam superiores”.

O site do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostra o índice de radiação diária no Brasil e no mundo. “Na maioria das vezes, no Brasil, o índice é muito alto. Quando isso acontece, o melhor é que a pessoa nem se exponha ao sol”, ressalta o especialista.

CÂNCERES DE PELE

Segundo Elimar Gomes, a radiação ultravioleta provoca uma série de danos à pele: os benignos, que não estão relacionados ao câncer, e os malignos, relacionados a essa doença. Os danos benignos incluem o envelhecimento da pele, perda de elasticidade, rugas mais profundas, aparecimento de manchas, diminuição da produção de colágeno e alterações da imunidade da pele.

“Algumas pessoas, quando se expõem em um período demasiado prolongado ao sol, podem desencadear crises de herpes labial, por exemplo, porque têm uma diminuição da imunidade e uma ativação do vírus do herpes. Há também algumas alergias provocadas pelo sol. Quando se está exposto à radiação, podem ocorrer reações alérgicas relacionadas a isso”, lembra o médico.

Entre os danos malignos, destacam-se os cânceres de pele, alguns relacionados à exposição ao sol. O melanoma, por exemplo, um câncer de maior gravidade, relaciona-se com episódios em que a pessoa se expõe ao sol e fica vermelha. Os carcinomas, mais comuns e não tão graves quanto o melanoma, são outro grupo de cânceres de pele, provocados tanto pela exposição crônica ao sol quanto por episódios de queimadura.

“Uma pessoa mais idosa, que é branquinha e ao longo da vida tomou muito sol, mesmo não sendo na praia, se no trabalho do dia a dia ficou exposta ao sol, tem chance muito alta de desenvolver câncer nas áreas do corpo expostas, como rosto, orelha, mão”, diz Elimar Gomes.

O médico destaca que, por isso, a Sociedade Brasileira de Dermatologia aproveita essa época do ano para falar sobre a campanha, lembrando sempre que o ideal é as pessoas se protegerem. A campanha Verão Laranja vai até abril.

09/01/2020 | Diário da Fronteira | Geral | 15

Dicas para dormir bem

O que você faz ou não faz do amanhecer ao entardecer causa um enorme impacto sobre o seu descanso da noite até a manhã. a melhor maneira de garantir um bom sono noturno é revisar as atividades que você desenvolve muito antes de ir para a cama. estes são os dez conselhos para ajudá-lo a descansar melhor:

1- Mantenha horários regulares procure se levantar na mesma hora, não importando a hora que tenha ido deitar-se. se você deitar-se tarde na sexta-feira e no sábado para levantar-se muito tarde no domingo, com certeza na segunda-feira terá problemas no trabalho, pois no domingo à noite terá sofrido de insônia. se viajar muito, tente conservar sua rotina ou volte a ela logo que possa.

2- Faça exercícios regularmente com não mais de vinte ou trinta minutos diários de caminhada, jogging, natação, bicicleta, ou a prática de algum esporte três vezes por semana, você alcançará sua meta de chegar à cama relaxado, tanto física quanto mentalmente. o melhor momento para realizar exercícios que beneficiem um bom sono noturno é ao final da tarde e no início da noite.

3- Cuidado com os estimuladores os amantes do café, chá, chocolate e refrigerantes devem saber que os efeitos dos estimulantes destes produtos, consumidos em excesso, continuam de duas até quatro horas depois da ingestão. ao ingerir substâncias que contenham estimulantes, ao final da tarde ou durante a noite, contribui-se para a diminuição da profundidade do sono e para o aumento dos possíveis "despertares súbitos".

4- Evite fumar a nicotina é ainda mais estimulante do que a cafeína. os fumantes têm mais dificuldades para dormir, despertam com facilidade e têm fases de sono profundo mais curtas. comprovou-se que o fumante aumenta sua qualidade de sono quando deixa o hábito de fumar.

5- Beba com moderação embora o álcool seja o mais antigo e mais popular sinônimo do sono, deve-se ter cuidado com a quantidade e com o horário em que o ingere. muito álcool ao final da tarde retardará o sono e muito álcool no jantar provocará sono precoce. em ambos os casos, o ciclo normal será alterado.

6- Busque qualidade e não quantidade seis horas de sono profundo podem fazer com que você sinta-se melhor do que oito horas de sono leve e interrompido. não e deve dormir mais do que o necessário. a medida será dada pelo quanto você irá sentir-se bem na manhã seguinte. se você sentir que recarregou adequadamente suas baterias com seis horas de sono, significa que você dormiu o suficiente.

7- Se você tem problemas para dormir à noite, não durma à tarde muitas pessoas têm propensão natural a tirar uma soneca após o almoço e, sem dúvida, isto avança com a idade. mas, se ela atentar contra seu sono noturno, quando ilustração/df sentir sonolência durante o dia trate de evitar dormir realizando alguma atividade física que estimule a pulsação durante dez minutos, isto acelera o metabolismo, espantando o sono.

8- Deixe suas preocupações e planos para outro momento antes de deitar-se escreva uma lista de coisas que deveria fazer, ou seus planos do dia seguinte. tal tarefa irá tirar de seus ombros a responsabilidade de lembrar, isto relaxará seu inconsciente. se seguir discutindo com eles e os mentalizando, não irá resolvê-los nem conseguirá relaxar.

9- Não se deite após ter comido em excesso ou sem ter comido se comer muito antes de deitar-se, obrigará o sistema digestivo a trabalhar demais. talvez sinta uma sonolência agradável, mas logo terá sensação de peso que não o deixará dormir bem. por outro lado, se estiver fazendo dieta, não durma sem comer algo de baixa caloria. não se pode tentar dormir quando se discute com o estômago. todo tipo de incômodo orgânico ou físico contribui para o "despertar súbito", evitando entrar em sono profundo.

10- desenvolva um ritual de sono as crianças leem ou escutam história e rezam suas orações antes de dormir.

Você pode escolher seu ritual: escutar alguma música, relaxar os músculos, tomar uma ducha ou ler um livro pode ajudá-lo a conciliar o sono. o importante é que, uma vez escolhido o ritual, este deve ser repetido todas as noites.

Casa em primeiro lugar

Os problemas que podem ocorrer na preparação de um bolo:

1) um bolo afundado no meio

- excesso de líquido - insuficiência de qualquer dos ingredientes secos - excesso de açúcar ou fermento (a massa escurece) - temperatura do forno alta demais - porta do forno aberta antes do tempo mínimo de cozimento - mistura leve colocada em fôrma grande e funda

2) um bolo "solado" (achatado)

- fermento vencido ou em pouca quantidade - líquido em excesso ou ovos em falta - pouca massa para uma fôrma grande - quantidade insuficiente de açúcar - mistura muito batida após inclusão da farinha - excesso de farinha

3) um bolo compacto, pesado

- excesso de gordura

4) o meio mais crescido e a superfície achatada

- fôrma colocada em grade muito alta - temperatura excessiva, formando rapidamente uma crosta sobre a massa.

5) pão-de-ló com superfície irregular/rachada

- fôrma pequena - excesso de fermento - forno quente demais - massa assada em excesso coberturas e recheio de bolos - glacês à base de manteiga ou chantilly podem também ser utilizados como recheio.

- o glacê de manteiga pode variar com o acréscimo de chocolate meio amargo derretido, café líquido, suco e raspas de casca de limão ou laranja. - calda de açúcar fervente adicionada, aos poucos, às claras em neve, batidas até a obtenção de uma textura leve e firme, transforma-se num creme para cobertura, que deve ser usado ainda morno.

- cremes batidos devem ser aplicados mornos, pois ficarão firmes até esfriar. - para que o creme de leite batido obtenha boa consistência, o teor de gordura não pode ser inferior a 30%. - se quiser uma cobertura diferente, deliciosa, use uma mistura, bem batida, de cream cheese e açúcar de confeitiro, acrescida de creme de leite.

- um mix de açúcar de confeitiro e água fervente, na proporção de 200 gramas para 8 colheres de sopa, resulta numa cobertura homogênea, lisa e brilhante, para ser usada imediatamente.

- chantilly, o bom e clássico chantilly, nada mais é do que creme de leite (próprio para esse fim) batido com açúcar e aromatizado com essência de baunilha ou algum destilado. cuidado: batido em excesso, vira manteiga. - use frutas da época para preparar geleias, que se transformam em excelentes opções de recheio.

- conhece ganache? é o nome francês de um creme de chocolate empregado tanto para rechear, quanto para cobrir bolos: chocolate meio amargo derretido com creme de leite quase fervente, flavorizado com licor de café. uma delícia, não? ah, a palavra é feminina: a ganache. - fondant é outro termo francês, que designa uma pasta de açúcar usada para cobrir bolos de festa. açúcar de confeitiro peneirado, clara e xarope de glucose.

09/01/2020 | Diário de Canoas | Opinião | 8

A Aids e seu retorno

Nos anos 80 e durante os noventa, o tema da Aids era muito recorrente em seus números. Havia poucas políticas públicas e muito preconceito aliado à desinformação. No município de Canoas, no final dos anos 90, a orientação para testes de prevenção e outras políticas eram encaminhadas para a Capital. Apesar de Canoas pontuar, conforme dados da Secretaria de Saúde do Estado do RS, em segundo ou terceiro lugar, em casos de infecção. Naquele momento através do nosso mandato de vereador, apresentamos um conjunto de Projetos de Lei para criar políticas públicas de prevenção, testes e uma cultura de alertar e prevenir. Apresentamos a gratuidade dos preservativos em motéis, Leitos Cativos e a Criação de Programas de Prevenção e o dia 1º de dezembro como o dia de combate.

Em parceria na época, com a Secretaria de Saúde Municipal, a Comissão de Saúde da Câmara e a Universidade La Salle, apresentei um Projeto de Lei que obrigava a rede de Saúde Pública a realizar testes de HIV. Desta iniciativa nasceu o SAE (Serviço de Atendimento Especializado). Mas as notícias recentes não são boas. O Ministério da Saúde divulgou recentemente que o RS é o segundo no Brasil em novos casos. Precisamos estar em alerta, pois a sociedade está se descuidando gravemente da cultura e dos hábitos de prevenção. Neste sentido, apresentamos um projeto de lei para que as campanhas de prevenção, divulgação e conhecimento se fortaleçam como políticas públicas em nosso município. Vamos a luta, a prevenção é o caminho contra o preconceito e a ampliação de práticas sexuais, com os cuidados que a saúde pública merece.

09/01/2020 | Diário de Canoas | Mistura | 23

Vacina pentavalente está em falta nos postos

Quem busca a vacina pentavalente nos postos de saúde de Canoas encontra apenas uma informação: não há doses e nem previsão de

normalização. O município recebeu a última remessa em dezembro, segundo a prefeitura, mas a quantidade foi muito baixa e não supriu a demanda. Os pais de bebês de 2, 4 e 6 meses têm dificuldade de vacinar os filhos desde o ano passado. “A prefeitura está aguardando o repasse das vacinas, tendo em vista que o problema é nacional”, declarou a Secretária Municipal da Saúde. Ainda de acordo com a pasta, não é possível saber em quais unidades ainda há doses disponíveis, já que a situação “muda a cada turno”.

A pentavalente é a combinação de cinco vacinas individuais em uma dose e protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria haemophilus influenza tipo b (responsável por infecções no nariz, meninge e na garganta). Desde 2012, o Programa Nacional de Imunizações, do Ministério da Saúde, oferta a vacina na rotina do Calendário Nacional de Vacinação. Ontem, o Ministério da Saúde informou que fará o repasse da vacina em breve, mas não precisou quando as doses devem chegar ao Estado.

09/01/2020 | Diário de Pernambuco | Brasil | 10

Mortes por dengue aumentam quase cinco vezes

O número óbitos por dengue, doença transmitida pela mosquito *Aedes aegypti*, no Brasil foram quase cinco vezes mais do que em 2019 se comparadas aos casos do ano anterior. O Ministério da Saúde contabilizou 754 óbitos no ano passado contra 155 de 2018. O número também supera o de 2017, quando se computou 185 mortes em todo o país. Também se anotou em 2019, conforme o ministério, o segundo mais alto registro de notificações da série histórica sobre a doença.

Os dados, de janeiro a 7 de dezembro, apontam 1.527.119 casos prováveis, concentrados principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, sendo que 64,7% foram nos Estados de Minas, Espírito Santo e São Paulo. A série histórica do governo federal teve início em 1975. O ano passado está atrás somente de 2015, quando foi feito quase 1,7 milhão de registros da doença no país. Mas superou as notificações dos anos de 2017 e 2018, que registraram 239.389 e 265.934 casos prováveis da doença, respectivamente.

“A gente atribui o alto número de casos a alguns fatores associados, como o fato de ser uma doença sazonal, o verão com temperaturas altas e regime de chuvas muito intenso e a alteração do sorotipo circulante no país”, explicou Rodrigo Said, coordenador-geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde. Ele disse que o sorotipo 2 não circulava nessas regiões desde 2008. E que, desde 2010, as epidemias eram causadas pelos sorotipos 1 e 4, alternando para o sorotipo 2 em 2018, principalmente no Centro-Oeste e Sudeste. Quanto aos óbitos, ele afirmou que a ocorrência do óbito por dengue está ligada a questões individuais, como a resposta do paciente à doença. (Estadão Conteúdo)

09/01/2020 | Diário de Santa Maria | Saúde | 15

Aberta nova Licitação para obra do Husm

Foi lançado o sexto edital para licitação da conclusão da obra na Central de UTIs do Hospital Universitário de Santa Maria (Rum). A estrutura deveria ter sido entregue há cinco anos, mas parou em junho de 2018. O novo edital prevê a concorrência pelo menor preço para a empresa que for concluir a obra. Em setembro, a única empresa que apresentou proposta para a conclusão do serviço foi considerada inabilitada. Os envelopes com a documentação e propostas das empresas interessadas devem ser entregues até às 9h de 12 de fevereiro na sala 657, no 6º andar da Reitoria, no campus sede da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). No mesmo dia, serão abertos os envelopes com a documentação.

As propostas serão conhecidas em 24 de fevereiro. O edital completo pode ser acessado no site da UFSM. A empresa vencedora terá 8 meses para a conclusão das obras. A obra começou em agosto de 2013 e, inicialmente, deveria ser concluída em 2015. O serviço foi interrompido em junho de 2018, quando a UFSM rescindiu o contrato com a empresa responsável e, desde então, foram seis licitações para retomar as atividades. Para que seja concluída de vez há previsão de investimento de mais de R\$ 3,3 milhões. Cerca de 30% do empreendimento ainda precisa ser feito. Na penúltima tentativa de Licitação, lançada em julho de 2019, apenas uma empresa se habilitou na licitação, o que ocorreu em setembro. Porém, a interessada acabou não cumprindo os requisitos técnicos exigidos e, por isso, ela foi considerada inabilitada.

A obra prevê que o Hospital Univeristário de Santa Maria passe dos atuais 45 leitos de UTI para 82 (sendo 30 adultos, 20 neonatais,

10 pediátricos e 22 intermediários). Onde hoje funcionam as UTIs serão abertos leitos de internação e espaços acadêmicos. Porém, para que a central comece a operar, além de concluir o prédio, ainda será preciso conseguir verbas para comprar equi partment os. Além disso, será realizado um concurso para contratar os servidores. (Colaborou Leonardo Cacto}

09/01/2020 | Diário de Santa Maria | Saúde | 15

BM abre concurso para área da saúde

A Brigada Militar deu miá), ontem, ao período de inscrições para o preenchimento de 190 vagas temporárias do quadro de saúde. São 45 vagas de tenente para médicos e enfermeiros, e 145 para soldados, com formação específica de técnicos em Enfermagem. Do total, 32 vagas são para Santa Maria. Os médicos serão contratados nas especialidades de medicina intensiva, cardiologia, clínica médica (medicina interna) e medicina de emergência. A seleção para médicos e enfermeira tem cinco etapas na fase inicial: exames de saúde, de aptidão física e avaliação psicológica de caráter eliminatório. Além de prova de títulos e entrevista técnica — de caráter classificatório. Na fase intermediária é feita a investigação social do candidato e validação das inscrições.

A fase final é a realização do curso de adaptação. Para Santa Maria, são sete vagas por meio desse processo. Já a seleção de técnicos em enfermagem prevê 25 vagas para o hospital local. O processo tem quatro etapas na fase inicial: exames de saúde, de aptidão física e avaliação psicológica, de caráter eliminatório; e a entrevista técnica, de caráter classificatório. A contratação é pelo prazo de dois anos, podendo haver prorrogação por, no máximo, mais dois anos. A carga horária é de 40 horas semanais. As inscrições podem ser feitas até 22 de janeiro, pelo site antigo.bm.rs.gov.br.

09/01/2020 | Diário de Santa Maria | Saúde | 15

Ministério da Saúde confirma o envio de novo lote de vacinas

O Ministério da Saúde confirmou, ontem, para a Secretaria Estadual de Saúde (SES) o envio de 41 mil doses da vacina pentavalente para o Rio Grande do Sul, em caráter emergencial. Assim que chegarem, as doses serão enviadas para as coordenadorias regionais que disponibilizarão para os municípios. Em dezembro, o Diário divulgou que a vacina estava em falta na rede pública devido a um desvio de qualidade identificado na sua produção por parte do laboratório Biological. Recentemente, o Estado recebeu doses da pentavalente que se encontravam em processo de liberação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para, então, passarem por testes de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).

Após liberação pelo controle de qualidade, a vacina começa a ser distribuída para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS). A pentavalente protege as crianças contra difteria, tétano, coqueluche (pertussis), hepatite B (recombinante) e meningite por *Haemophilus influenzae B* e está indicada no esquema de três doses para menores de um ano de idade, sendo administrada aos 2,4 e 6 meses de idade

09/01/2020 | Diário de Santa Maria | Saúde | 16

Santa-mariense com suspeita de infecção tem alta hospitalar

Após a circulação de um comunicado da Vigilância Epidemiológica a hospitais da cidade, um novo caso de doença diarreica aguda, mais uma vez em um estudante do Sesi, está sendo investigado. Conforme o secretário de Saúde, Francisco Harrison, ainda não é possível confirmar se o quadro clínico da criança tem ou não relação com o recente surto na cidade, que foi dado por encerrado no dia 3 de janeiro.

O aluno, que não teve nome nem idade divulgados, teria sido atendido na Unidade de Pronto-Atendimento (OPA) de Florianópolis (Santa Catarina) e encaminhado ao Hospital Universitário da cidade. Após passar por bateria de exames e procedimento de hidratação, a criança apresentou melhora no quadro e foi liberada por volta das 17h de ontem. A Secretaria de Saúde aguarda os resultados dos exames, sendo que a investigação do surto deve prosseguir até o final de janeiro.

Conforme um comunicado, a recomendação é que profissionais de saúde intensifiquem o cuidado e o monitoramento dos casos.

— Depois que acaba o surto, durante 30 dias a gente fica em vigilância da população acometida. Não é a cidade toda, mas os casos que tem relação à escola do Sesi ficam em observação. A gente pede que os pais comuniquem caso as crianças tenham sintomas de dor abdominal e vômito. A mãe entrou em contato com a Vigilância Sanitária, falamos com médico do plantão lá, para obtermos o quadro clínico para saber se tem relação ou não com o surto — informou Harrison.

ÚLTIMO BOLETIM

De acordo com o boletim divulgado no dia 3 de janeiro, do dia 26 de dezembro ao dia 10 de janeiro, 1.522 pessoas (entre adultos e crianças), procuraram atendimento, na rede pública e privada, com sintomas de infecção de intestinal. Antes disso, nos dias 24 e 25 de dezembro, quando o alerta do surto foi oficializado o número de pessoas com sintomas era 269. Isso totaliza 1.791 pessoas em um período de nove dias.

O total de casos graves registrados na cidade foi de seis: as duas crianças que morreram, a mulher que deixou a Cli no último sábado e outros três pacientes que foram tratados ambulatorialmente, e três crianças que estudam no Sesi. O sexto caso foi identificado recentemente, mas a criança ficou no hospital entre os dias 11 e 15 de dezembro.

"Quando saírem os laudos, serão os primeiros a saber", diz secretário

Na manhã de ontem, ocorreu o primeiro encontro entre o secretário de Saúde, Francisco Harrison, familiares de Murilo Brasil Brum, 5 anos, e Antônia Antônia Pradie Borchardt, 4 anos, que morreram por conta de uma infecção ainda sem causa identificada. A reunião ocorreu na sala da presidência da Câmara de Vereadores.

Entre cobranças e esclarecimentos, o encontro foi marcado por dúvidas que ainda persistem, tanto aos pais quanto do próprio município. O resultado de nove amostras enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen) continua sem prazo de divulgação. Entre as amostras, há de pessoas que não tiveram contato com as crianças, bem como da mãe de um aluno do Sesi que chegou a ser internada na UTI do Hospital de Caridade e liberada.

Os pais questionaram sobre a diferença dos protocolos médicos nos dois casos, da demora do contato com a Vigilância Sanitária e da Secretaria de Saúde e da segurança em alunos da cidade retornarem ao local que correlaciona todos os casos: Escola de Educação Infantil do Sesi, no Bairro Patronato.

— Que dia a Vigilância Sanitária esteve lá em casa? Passei o contato dia 24, e foram uma semana depois? No laboratório, as pessoas tinham áudios sobre o Murilo, e ninguém nos procurou — relata Vinícius da Silva Brum, pai do menino.

Harrison argumentou que há medidas que fogem às atribuições da Vigilância Sanitária e que, desde o dia 24 de dezembro, foi instalado um gabinete de crise e enviada uma nota explicativa para os hospitais e, após, feitas tarefas com acadêmicos da Universidade Franciscana (LTFN) e da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para cruzamento de dados.

Já no final da reunião, Harrison firmou um compromisso diante dos vereadores e dos pais:

— Assim que saírem os laudos, serão os primeiros a saberem. O (laudo) do Lacen e o da Fiocruz, faremos o contato com os pais antes qualquer um.

O encontro ocorreu a convite dos vereadores após uma reunião sobre o mesmo assunto com o secretário na última terça-feira. Entre os vereadores que participaram nesta quarta, estavam Adelar Vargas, o Bolinha, atual presidente da Casa, Alexandre Vargas, Marion Mortari e Valdir Oliveira.

Postos com horário estendido

A prefeitura de Porto Alegre implementou horário estendido em mais sete postos de saúde da cidade. Desde ontem, as unidades Glória, Moab Caldas, Campo da Tuca, Santo Alfredo, Moradas da Hípica, Farrapos e Macedônia terão expediente de 12 horas, sem fechar ao meio-dia.

Estado receberá doses da vacina pentavalente

Doses da vacina pentavalente, que estavam em falta na rede pública desde julho de 2019, serão enviadas para o Rio Grande do Sul em caráter emergencial pelo Ministério da Saúde. A informação foi confirmada ontem pela Secretaria Estadual da Saúde (SES). A imunização é destinada a combater a difteria, e protege tétano, coqueluche, hepatite B e hemófilo B. A pentavalente faz parte do Calendário Nacional de Vacinação.

Assim que chegarem, as 41 mil doses serão enviadas para as Coordenadorias Regionais de Saúde e disponibilizadas para os municípios. A SES não soube informar para quais cidades serão enviadas as vacinas e nem quanto tempo durará o estoque. De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil demanda, atualmente, 800 mil doses mensais desta vacina.

Doença misteriosa tem mais duas notificações

Saúde investiga agora oito casos suspeitos, já que um foi retirado da lista por não se adequar ao quadro. Especialista da USP reforça equipe para necropsiar corpo de vítima

Moradores do Buritis, na Região Oeste de Belo Horizonte, estão ainda mais apreensivos: as últimas informações das autoridades sobre a doença misteriosa conectada à localidade dão conta de que mais dois pacientes, ambos residentes no bairro, apresentaram os mesmos sintomas da enfermidade. As duas novas notificações chegaram à Saúde estadual ontem, mesmo dia em que o corpo de Paschoal Demartini Filho, de 55 anos, que estava internado em Juiz de Fora, na Zona da Mata e morreu na terça-feira, deu entrada no Instituto Médico-Legal de Belo Horizonte. Como todas as outras, as duas possíveis novas vítimas são do sexo masculino. Têm 56 e 64 anos. Agora, são oito os casos em investigação, já que um foi descartado ontem por não se adequar ao quadro. Na tentativa de acelerar o fim do mistério, a Polícia Civil trouxe reforço de São Paulo: um médico-legista da USP, especialista em necrópsias em situações epidemiológicas.

Quanto às duas novas notificações, a Secretaria de Estado de Saúde ainda não sabe dizer se os sintomas começaram a se manifestar nos homens no mês de dezembro, como ocorreu nos casos suspeitos anteriores, ou já neste ano. Só será possível assegurar isso depois que servidores da pasta conversarem com os familiares dos pacientes.

Ao mesmo tempo que mais dois nomes entraram na lista, a Saúde estadual retirou uma pessoa dos casos da enfermidade misteriosa. Trata-se de um idoso de 76 anos, que não apresentava os mesmos sintomas das outras vítimas e já tinha histórico de doença nos rins – a insuficiência renal é um dos principais sinais da doença. Problemas gastrointestinais (náusea e/ou vômito e/ou dor abdominal) e alterações neurológicas, como paralisia facial e descendente, borramento visual, amaurose (perda da visão parcial ou totalmente) e alterações sensitivas também fazem parte do quadro clínico.

A investigação da doença está sendo feita por uma força-tarefa, que inclui equipes de órgãos estaduais e do Ministério da Saúde. Amostras para testes estão sendo processadas no laboratório da Fundação Ezequiel Dias (Funed). Além disso, a Polícia Civil deslocou, ontem, equipes para verificar amostras das bebidas que serão avaliadas no Instituto de Criminalística. Não há prazo, no entanto, para a finalização dos trabalhos. “As investigações estão em andamento, com a realização de entrevistas, comunicação com outras instituições públicas, entre outras providências pertinentes, primando por procedimentos científicos que permitam analisar se existe nexo entre os eventos e/ou vítimas”, informou a corporação, por meio de nota.

MEDO DOS MORADORES A administradora Viviane Tristão, de 39, mora no Buritis há sete anos e está muito apreensiva. "Estamos com medo dessa doença que não sabemos o que é, de onde veio, e está localizada aqui no bairro. Como tenho filhos, meu maior medo é que se trate de alguma infecção alimentar. Estamos comprando alimento contaminado?" Ela foi às compras ontem com cautela: "Analisarei melhor a carne que comprei para o almoço. Verifiquei mais de uma vez a data de validade e pretendo deixar a carne cozinhando um pouco mais", disse. Além disso, vai lavar melhor os alimentos e embalagens.

Já a empresária Andréa Martins, que não quis informar a idade, contou que só se deu conta do perigo após saber da morte de um dos pacientes. "Muitos boatos se espalharam no fim de semana, achei que eram fake news. Mas, agora que soube que um dos homens morreu, fiquei bastante preocupada e vou passar a tomar mais cuidado ao comprar os alimentos", disse. Outro morador, que preferiu não se identificar, cobra das autoridades respostas sobre a doença misteriosa. "Não vi nenhuma equipe da vigilância sanitária no bairro. Precisamos de resposta", indagou. Ele também afirmou que está mais cauteloso ao escolher os alimentos e lavá-los mais de uma vez para eliminar qualquer chance de contaminação.

Bráulio Lara, presidente da Associação de Moradores do Buritis, lamentou a morte em Juiz de Fora. "Primeiro, lamentamos o óbito e pedimos a Deus conforto a família nesse momento complicado. Afinal, ainda tem outra pessoa da mesma família hospitalizada", disse, referindo-se ao genro de Paschoal, Luiz Felipe Teles Ribeiro, de 37, internado com os sintomas da doença misteriosa (veja quadro). "Aguardamos realmente a conclusão das investigações para entender a causa de todos esses problemas", disse. Bráulio pediu calma para aguardar as conclusões e, eventualmente, orientações específicas das autoridades competentes.

Intoxicação exógena ou agente infeccioso são as duas principais linhas de investigação da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). A intoxicação exógena é o conjunto de sintomas decorrentes da exposição a substâncias químicas tóxicas, como remédios em doses excessivas, picadas de animais venenosos, metais pesados (como chumbo e mercúrio) ou exposição a inseticidas e agrotóxicos.

Enquanto isso...

...TJ obriga casal a vacinar filhos

O Tribunal de Justiça de Minas confirmou sentença que determinou que um casal providencie a vacinação de seus dois filhos menores de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde. "A medida visa garantir o direito constitucional das crianças", ressaltou o desembargador Dárcio Lopardi, relator, em seu voto. A decisão foi dada pela 4ª Câmara Cível do Tribunal de Minas. No julgamento, os desembargadores analisaram recurso dos pais contra uma sentença do juízo de Poços de Caldas que aceitou medida de proteção proposta pelo Ministério Público do Estado. Segundo os autos, os pais, mesmo após orientação e advertência, se recusaram a vacinar os filhos, por causa de supostos riscos e por terem se convertido à religião Igreja Gênesis II da Saúde e da Cura, que proíbe "contaminação por vacina". Eles sustentaram que a imposição do Estado violava o poder familiar e também o direito à liberdade religiosa. O desembargador Dárcio Lopardi ponderou que "o interesse do menor se sobrepõe a qualquer posição particular dos pais" e que a decisão anterior que os obrigou a vacinar as crianças garante direito constitucional à saúde dos menores.

MISTÉRIO NA SAÚDE

Confira os sintomas, números e cronologia da doença misteriosa (Ver imagem)

09/01/2020 | Estado de Minas | Gerais | 12

Mulher morre durante procedimento estético

Um novo caso de tragédia envolvendo mulheres e procedimentos estéticos. A Polícia Militar (PM) se deslocou à Rua dos Tupis, no Hipercentro de Belo Horizonte, onde uma mulher de 39 anos foi encontrada morta dentro de uma clínica na tarde de ontem. Informações da corporação indicam que a vítima passava por um procedimento estético quando perdeu a vida. O profissional da saúde aplicava polimetilmetacrilato (PMMA) na vítima, um produto que, apesar de permitido, não é indicado para fins estéticos por organizações ligadas ao tema.

Militares do 1º Batalhão da PM se deslocaram ao endereço depois que paramédicos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) fizeram o chamado. O próprio médico responsável pela cirurgia, que tem 71 anos, acionou o Samu. O tenente Bruno Costa, do 1º Batalhão, atendeu à ocorrência. “O próprio médico fez os primeiros socorros e chamou o Samu. Só que quando eles (os paramédicos) chegaram, ela já estava morta”, afirmou.

Segundo o militar, o cirurgião aplicava polimetilmetacrilato (PMMA) na vítima. O material não é recomendado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) nem pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) para uso estético, porém não é ilegal. A polícia levou o médico à Central de Flagrantes (Ceflan) 2, no Bairro Santa Tereza, Região Leste de Belo Horizonte. Ele, no entanto, apenas prestava depoimento, ou seja, não estava, por enquanto, na condição de preso.

A Vigilância Sanitária também esteve no local. O órgão interditou a clínica depois do caso. O estabelecimento tinha Alvará Sanitário para atividade de clínica médica restrita à consulta, portanto não tinha permissão para realização de cirurgias de qualquer natureza. A mulher que perdeu a vida é natural de Três Rios, no interior do estado do Rio de Janeiro, conforme o boletim de ocorrência, mas vivia em Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira. Não se sabe, no entanto, se ela estava em Belo Horizonte somente para a cirurgia.

CRESCIMENTO Na edição impressa de domingo, o Estado de Minas pautou o crescimento dos procedimentos estéticos no Brasil. Números da SBCP informam que, entre 2016 e 2018, as intervenções cresceram 18,3% no país, conforme levantamento mais recente da entidade. Foram mais de 1,7 milhão de plásticas, sendo 60,3% delas estéticas. Dados à parte, há um lado perigoso da busca pela beleza e boa forma: a oferta crescente vem acompanhada de produtos impróprios e de locais sem alvará, justamente a situação que resultou na morte da carioca ontem.

Memória

“Mamães do bumbum”

Em 16 de dezembro, uma mulher morreu durante cirurgia de redução de mama em uma clínica sem alvará no Barro Preto, na Região Centro-Sul da capital. A Polícia Civil prendeu as “mamães do bumbum”, duas mulheres acusadas de injetar silicone industrial e que teriam feito pelo menos 100 vítimas de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro e até do exterior.. O procedimento era marcado por meio de grupo de WhatsApp e realizado num salão de beleza, em Contagem. A dupla foi presa depois de mais de 10 mulheres procurarem a polícia com deformações e inflamação no corpo. Nenhuma das duas mulheres é profissional de medicina, os únicos com licença para fazer procedimentos invasivos, que por si só já implicam riscos e exigem cuidado e planejamento.

09/01/2020 | Folha de S. Paulo | Cotidiano | 2

Brasil tem 2º maior número de mortes por dengue em 21 anos

Ao menos 754 pessoas morreram pela doença no país até dezembro de 2019

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/01/brasil-registra-em-2019-segundo-maior-numero-de-mortes-por-dengue-em-21-anos.shtml>

09/01/2020 | Folha de S. Paulo | Saúde | 6

Mortes por câncer nos Estados Unidos caíram 29% desde 1991

De acordo com estudo, maior queda anual ocorreu entre 2016 e 2017; no Brasil, 220 mil morreram em 2017

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/01/mortes-por-cancer-nos-estados-unidos-cairam-29-desde-1991.shtml>

09/01/2020 | Folha do Mate | Notícias | 3

Relatório aponta 573 pacientes na fila de espera das cirurgias

eletivas

Lista atualizada na terça-feira, 7, mostra que os procedimentos gerais são os que têm maior demanda

Atualização da lista de pacientes que aguardam pela realização de cirurgias eletivas – consideradas sem urgência – realizada nessa terça-feira, 7, mostra que 573 pessoas estão esperando para realizar o procedimento em Venâncio Aires. Conforme o relatório fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde, a maior demanda se refere aos procedimentos gerais, com 405 pacientes. Segundo o secretário de Saúde, Ramon Schwengber, justamente por apresentarem um maior número de pessoas que aguardam na fila, as cirurgias gerais, que englobam, por exemplo hérnia e vesícula, são as que têm um maior tempo de espera por parte do paciente.

Além disso, devido ao elevado número de pessoas que necessitam desse tipo de intervenção, esses procedimentos também apresentam o maior número de liberação todos os meses – são entre 30 e 35 cirurgias autorizadas. “Fazemos uma proporcionalidade. Não adianta liberarmos um número menor de cirurgia geral e um maior de alguma outra especialidade, justamente porque a fila maior é da geral”, explica o titular da pasta.

Ainda de acordo com ele, são liberados, em média, entre 70 e 90 procedimentos cirúrgicos por mês. Em valores, isso representa um investimento médio de R\$ 175 mil mensais, o que totaliza aproximadamente R\$ 2 milhões por ano. Schwengber ainda relata que as cirurgias gerais são realizadas no Hospital São Sebastião Mártir (HSSM) e cerca de dez procedimentos mensais ocorrem em Candelária, município de referência da Capital Nacional do Chimarrão. Os procedimentos das demais especialidades ocorrem na casa de saúde de Venâncio Aires. Todas as solicitações para realizar cirurgias eletivas são avaliadas por um médico autorizador vinculado à Secretaria de Saúde.

DEMANDA

Para o secretário de Saúde, a realização do recadastramento de pacientes que estavam na lista para fazer os procedimentos eletivos, realizado nos meses de maio e junho de 2018, foi uma importante maneira de tornar a lista de espera pública, uma vez que ela está disponível para consulta no site da Prefeitura. Ele ainda observa que antes deste pentefino, cerca de 1,2 mil pacientes aguardavam a realização dos procedimentos. Schwengber também observa que a fila de cirurgias eletivas está em constante alteração. “Ela muda todos os dias. Temos, em média, lembrando que esse número não é exato, 30 novos pedidos de cirurgia eletiva por mês.

É como se fosse um por dia, dependendo do mês. Claro que eu gostaria muito de diminuir consideravelmente, especialmente, as da cirurgia geral”, avalia. Atualmente, conforme o secretário, as cirurgias eletivas são custeadas com recursos da Prefeitura ou por eventuais emendas parlamentares, como foram os casos dos anos de 2017 e 2018. “Se hoje conseguimos um recurso específico para eletivas eu tentaria fazer um mutirão especialmente das cirurgias gerais, para diminuir o tempo de espera das pessoas”, comenta. O chefe da pasta também salienta que os pacientes encaminhados para realizar os procedimentos também têm, imediatamente, liberação para realizar os exames pré-operatórios, bem como, consultas pré e pós-operatórias.

Ministério da Saúde

- Nesta semana, o Ministério da Saúde (MS) divulgou que reservou R\$ 250 milhões a mais para a ampliação do acesso de pacientes às cirurgias eletivas realizadas no SUS. Conforme divulgado pelo MS, são 53 tipos de procedimentos cirúrgicos que estão na lista, como catarata, varizes, hérnia, vasectomia e laqueadura, além da cirurgia de astroplastia (quadril e joelho) entre outras com grande demanda reprimida identifi cada.

- De acordo o secretário de Saúde ainda não há detalhes sobre o valor que Venâncio receberá, pois, nesse caso, primeiro é necessário realizar o procedimento cirúrgico para depois o Município tentar algum tipo de ressarcimento. Além disso, o Governo Federal, custeia apenas procedimentos extras realizados normalmente pelos municípios. Schwengber também explica que o montante anunciado é dividido entre todos os estados e depois com os municípios.

Referência estadual

O Hospital São Sebastião Mártir (HSSM) é referência estadual dos municípios da microrregião Mato Leitão, Passo do Sobrado e Vale verde – para a realização de cirurgias eletivas de traumatologia de média complexidade. Por isso, a casa de saúde recebe recursos do Estado e ainda do Município para cumprir com as metas.

Ministério de Saúde repassa 41 mil doses de vacinas pentavalentes

O Ministério da Saúde confirmou, ontem, para a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES) o envio de 41 mil doses da vacina pentavalente para o Estado, em caráter emergencial. Assim que chegarem, as doses serão enviadas pela SES para as coordenadorias regionais que disponibilizarão para os municípios.

A vacina passou por um período de indisponibilidade na rede devido a um desvio de qualidade identificado na sua produção por parte do laboratório Biological E. Recentemente, foram recebidas doses da vacina penta que se encontravam em processo de liberação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para então passarem por testes de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). Após a liberação pelo controle de qualidade, a vacina começa a ser distribuída para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

A pentavalente protege as crianças contra difteria, tétano, coqueluche (pertussis), hepatite B (recombinante) e meningite por haemophilus influenzae B e está indicada no esquema de três doses para menores de 1 ano de idade, sendo administrada aos 2, 4 e 6 meses de idade.

O antes e depois da Apae

Vale conferir o antes e depois da Apae. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais passou por uma revitalização e o ambiente está muito mais bonito. O projeto de pintura é da arquiteta Laura Morelli. E o trabalho é resultado da festa Old Friends, uma iniciativa dos jornalistas Marcos Pintos e Nando Farinha, que destinou para a instituição R\$ 28 mil.

A revitalização contou com o apoio do Mec e da empresa Dallé. Além disso, a Apae ainda utilizou o dinheiro para consertos, como no telhado e nos banheiros, além de colocação de calhas. O dinheiro doado também serviu para a construção de uma passarela, que liga um prédio ao outro, para garantir maior conforto e segurança aos assistidos.

Além de tudo isso, a quantia garantiu que duas profissionais fossem capacitadas em São Paulo para utilização do aparelho PediaSuit. O presidente da Apae, Luís César Silva, comentou, sobre a melhora do ambiente, o quanto isso é importante, sobretudo para as crianças. “Chegar num ambiente que é agradável, chamativo, melhora todo o atendimento, que começa com o bem receber”, disse.

Secretário da Saúde esclarece sobre ausência de médicos nos postos

O secretário municipal da Saúde Charris Santos, a propósito de críticas feitas em relação à falta de médicos no Posto de Saúde Central e demais postos, emitiu o seguinte comunicado: "Informamos que na Unidade Central esteve sem o profissional médico nos dias 02/01 e 03/01/2020 e nos dias 06/01 e 07/01/2020. Nos dias 08/01, 09/01 e 10/01 a unidade central conta com o atendimento do dr. Flávio Lamp. Na próxima semana, contaremos com o retorno das férias do dr. Menno Rolderbaun Filho todos os dias. Os 04 dias sem médico ocorreram pelas férias dos profissionais, pela aposentadoria do Dr. Sérgio Castro (desde o dia 20/12/2019), e principalmente pelo desligamento do Dr. Cristiano Ebert, contratado por empresa terceirizada. Esta contratação dos serviços médicos ocorreu, após termos deserta a inscrição para o concurso público realizado pelo município, bem como dois processos seletivos. O Município está providenciando junto à empresa que venceu o processo licitatório, a reposição de dois médicos o mais breve possível para reposição nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família Madre Tereza e Bom Princípio. Para a vaga em aberto do Dr. Sérgio Castro já foi aprovada na Câmara a realização de novo processo seletivo, que deverá ser aberta em seguida.

Dra Tais Pereira Munari retornará de férias no dia 20/01/2020.

Dra Ângela Katia Botin Marques retornará de férias no dia 05/02/2020.

Informamos que as unidades:

Estratégia de Saúde da Família Miraguaia a médica encontra-se em férias com retorno previsto para o dia 16/01/2020. Estratégia de Saúde da Família Menino de Deus a médica encontra-se em férias com retorno previsto para o dia 13/01/2020. Estratégia de Saúde da Família Várzea | a médica encontra-se em férias com retorno previsto para o dia 13/01/2019.

As Unidades de Estratégias de Saúde da Família Várzea II, Agasa e Palmeira estão com seus profissionais médicos atendendo normalmente.

Desta forma, todos os atendimentos devem retornar às suas atividades normais após o dia 16/01/2020. Cumpre ressaltar que todos os usuários que chegam às unidades são avaliados pelos profissionais enfermeiros, os quais realizam a classificação de risco e contam com fluxo de encaminhamento para o pronto socorro do Hospital de Santa Casa sempre que necessário."

09/01/2020 | Folha Patrulhense | Geral | 4

Agentes Comunitárias de Saúde promovem atividades em grupo para pacientes

Há dois anos uma experiência nova entre as atividades desenvolvidas por Agentes Comunitárias de Saúde de Santo Antônio da Patrulha começou a mudar a vida de muitas pessoas. O secretário municipal da Saúde, Charles Santos disse que é muito importante compartilhar essa história, que, além de servir de exemplo, também é uma forma de valorizar profissionais tão dedicadas, como as agentes:

Rosângela Vidal da Silveira e Silésia Klein Ramos que atendem os pacientes do Bairro Assis Brasil e da localidade do Cartucho, sendo que atualmente 29 pessoas participam dos grupos. Rosângela conta que a ideia de criar o grupo foi da enfermeira Kátia Cunha e que o resultado não poderia ser melhor. A proposta inicial era de realizar apenas caminhadas periódicas, mas que com o passar do tempo, outras atividades buscando o equilíbrio e a memorização, foram integradas. "Mesmo em dias de chuva, eles não faltam aos encontros que são realizados uma vez por semana, sempre nas segundas-feiras. Os pacientes do Bairro Assis Brasil se reúnem na garagem da minha casa e os que moram no Cartucho participam das atividades no Campo do Germano", explica Rosângela.

Os grupos são abertos para quem quiser participar. No Bairro Assis Brasil, às 8h30min, na Rua Francisco Mana, 287. No Cartucho, a partir das 8h na Rua dos Imigrantes, no Campo do Germano.

Com a chegada do final do ano, um encontro com todos os participantes foi realizado no Parque da Guarda para confraternizar: com a promessa de que este ano seguirão juntos neste projeto.

09/01/2020 | Folha Patrulhense | Geral | 12

Folha documenta com exclusividade primeiro mutirão de cirurgia traumatológica

O primeiro mutirão de cirurgias traumatológicas, foi realizado no Hospital Santa Casa Santo Antônio no dia 21 de dezembro, em seus dois blocos cirúrgicos.

A Folha Patrulhense documentou com exclusividade essa nova fase naquela Casa de Saúde.

Foram realizadas na Santa Casa de Misericórdia em Santo Antônio da Patrulha cirurgias de túnel do carpo, dedo em gatilho, resseção de tumor, retirada de placas e parafusos, artrodese, transposição de tendão, dentre outras, pelos cirurgiões drs. Diego Lutzki e Eduardo Brum, com a equipe de enfermagem do hospital de Santo Antônio.

Os dois médicos elogiaram a estrutura do hospital, afirmando que aquela instituição está de parabéns pelo avanço registrado desde que a Santa Casa assumiu. No último sábado (04), ocorreu o segundo mutirão.

Conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura, essas inovações no hospital local são possíveis graças a emendas disponibilizadas pela bancada gaúcha, através dos seguintes Deputados Federais: Alceu Moreira, Carlos Gomes: Marcel Vam Hattem, Maria do Rosário, Maurício Dziedricki, Nereu Crispim e Osmar Terra.

09/01/2020 | Jornal de Gravataí | Capa | 1

Mesmo com o término do dezembro vermelho, população deve continuar se mobilizando na prevenção da Aids

Contracapa.

09/01/2020 | Jornal de Gravataí | Contracapa | 12

Mesmo com o término do dezembro vermelho, população deve continuar se mobilizando na prevenção da Aids

No ranking nacional, Gravataí teve queda nos Índices de incidência de HIV

Dezembro foi marcado por diversas ações que tiveram como objetivo informar os brasileiros sobre medidas de prevenção e assistência ao vírus HIV, Aids e IST's (infecções sexualmente transmissíveis). O Dezembro Vermelho foi criado a partir da Lei 13.504, sancionada em 2017 e remete ao Dia Mundial Contra a Aids, celebrado em todo mundo desde 1988 no dia 1º do mês.

Mesmo com o término da campanha, a população deve seguir atenta com os cuidados através da utilização da camisinha, ainda considerado o melhor método para prevenir IST's. Segundo estimativa do Ministério da Saúde, no Brasil, cerca de 133 mil pessoas possuem o HIV e não sabem, o que serve de alerta quando o assunto é a importância dos testes rápidos para diagnóstico do vírus. Vale lembrar que, mesmo sem sinais e sintomas, uma pessoa pode ter e transmitir infecções.

A Prefeitura Municipal de Gravataí, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), disponibiliza o Serviço de Assistência Especializado (SAE) a todos os que possuem IST's, HIV/Aids, tuberculose e hepatites virais. No local, são realizados testes rápidos para diagnóstico, feitos na hora e, caso o resultado seja positivo, o paciente é encaminhado para acompanhamento médico.

O Rio Grande do Sul é o terceiro estado com mais casos de Aids no país e lidera os números de morte pela doença. Entretanto, houve queda nos índices da doença em Gravataí, que em 2018 era o 4º município no ranking, nacional e que em 2019 ficou na 33ª posição, de acordo com o Boletim epidemiológico HIV/Aids.

Segundo Tatiane coordenadora do SAE, melhora no ranking é reflexo da política de prevenção e assistência que a gestão municipal vem apoiando e implementando aos usuários.

No mês passado, o SAE realizou atividades especiais, incluindo uma comemoração aos 20 anos de atendimento às pessoas vivendo com HIV no município e o VIII Seminário Municipal de Assistência e Prevenção em IST's HIV-Aids para os profissionais de Gravataí. O seminário teve a temática da prevenção combinada (estratégia que faz uso simultâneo de diferentes abordagens para responder as necessidades individuais de prevenção da transmissão do HIV). Além dessas ações, o serviço também realizou testagens nas duas últimas edições do "Prefeitura Perto de Você", com mais de 400 testes realizados.

Para Tatiane uma importante questão é a descentralização do diagnóstico do HIV para a atenção básica, que iniciou em 2012 e que, neste ano, teve 84% dos testes rápidos do HIV realizados nas Unidades Básicas de Saúde ou nas Unidades de Saúde da família. "Isso proporciona um melhor acesso da população para o diagnóstico do HIV, sendo que são realizados próximos a sua residência", ressaltou.

A coordenadora também alertou sobre a importância da realização dos testes rápidos.

"Os testes são fundamentais para quem tem vida sexual ativa e, principalmente, para quem teve relação sem uso de preservativo ou em casos que esse tenha se rompido. Se cedo realizado o diagnóstico, o início de tratamento é imediato, melhorando a qualidade de vida da pessoa vivendo com HIV.

SAE Gravataí

O SAE de Gravataí é composto por uma equipe de 33 profissionais de diversas áreas da saúde, incluindo médicos, enfermeiro, assistente social, psicólogo, entre outros.

Os atendimentos ocorrem das 8h às 18h, e a coleta de material para exame a partir das 7h. Informações podem ser obtidas pelo 3600-7780.

09/01/2020 | Jornal do Comércio | Jornal Cidades | 1

Cidades e hospitais se unem em ações voltadas à prevenção da saúde mental

As comunidades de Carlos Barbosa e Bento Gonçalves, na serra gaúcha, bem como os funcionários dos Hospitais São Roque e Tacchini serão mobilizados para participar das ações que visam a prevenção da saúde mental, propostas pelo movimento Janeiro Branco. Será a oportunidade de todos pararem para refletir sobre a chegada de um novo ano e o quanto suas metas e objetivos a serem cumpridos são realmente atingíveis ou não, a ponto de se transformar em prejuízo à saúde.

O trabalho será desenvolvido em conjunto com as secretarias municipais de Saúde de Carlos Barbosa e Bento Gonçalves, Centro de Serviços de Psicologia (SerPSi), Instituto de Ensino Pesquisa em Psicoterapia (IEPP) e Bombeiros Voluntários de Carlos Barbosa. "O ano recém começou nos brindando com um calendário de 366 páginas, todas em branco. Cabe a nós, preenchê-las dia após dia com todas nossas ações, mas sem coisas mirabolantes que nos tragam frustrações. Por isso, a importância de ações como essa", destaca a psicóloga Elisabeth Tognon Dalla Coletta, responsável pelo Serviço de Psicologia no Hospital São Roque.

As ações previstas para ocorrerem neste mês começam neste sábado, com uma caminhada em Carlos Barbosa. A partir das 16h, a comunidade sairá da rótula da Santa Clara, seguindo em direção ao ponto de chegada da Maria Fumaça, onde haverá a soltura de balões brancos – em referência à campanha – retornando ao ponto inicial do percurso. Criado em 2014, o movimento Janeiro Branco visa ajudar as pessoas e instituições a entenderem que prevenção ao adoecimento emocional pressupõe mudanças no estilo de vida o mais cedo possível.

Atualmente, esta é a maior campanha do mundo em prol da construção de uma cultura da saúde mental na humanidade, com foco em diversas cidades, sejam capitais ou com menor população. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), mostram que as doenças mentais tiveram um aumento considerável recentemente, e esse resultado é motivo de grande preocupação para os profissionais da saúde. Os idealizadores da campanha perceberam um movimento da maior parte da população em relação às expectativas e desejos para uma boa saúde e bem-estar que surgem com a chegada de um novo ano.

Desta forma, o mês de janeiro foi pensado estrategicamente para que seja o ponto inicial para fortalecer esses cuidados, através de esclarecimentos e conscientização da promoção de bem-estar físico, social e mental e prevenção às doenças mentais.

09/01/2020 | Jornal do Comércio | Geral | 22

Verão acende alerta para doenças como dengue, zika e chikungunya

Centro Estadual de Vigilância lança, neste mês, campanha de prevenção visando o verão

Com a chegada do verão, doenças de incidência típicas da estação, como dengue, zika e chikungunya, se tornam uma preocupação

para os gaúchos. Isso acontece porque, desde 2016, o Rio Grande do Sul não registrava um número tão alto de casos de dengue como no último ano. Em 2019, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) chegou a receber 4.148 notificações da doença, sendo 1.338 de casos confirmados.

Deste total, 1.182 foram contraídas em solo gaúcho, enquanto as demais foram importadas. De acordo com o Informativo Epidemiológico de Arboviroses, divulgado em dezembro pela SES, foram notificados no Estado 158 casos suspeitos de zika, sendo cinco confirmados, além de 330 notificações de chikungunya, com 14 casos confirmados em 2019. Em Porto Alegre, segundo a Vigilância Ambiental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram 1.205 notificações, sendo 460 confirmadas. Conforme Alex Lamas, gerente do setor, dos casos confirmados, 22 eram importados e 438 contraídos em solo gaúcho.

A transmissão das doenças acontece através da picada do *Aedes aegypti*. No entanto, após a picada, os sintomas da doença não aparecem de forma imediata, uma vez que o vírus possui um tempo de incubação, que varia entre quatro e 10 dias. “Os sintomas mais comuns da dengue, passado esse período, podem incluir dor de cabeça, dor no fundo dos olhos, lesões ou manchas vermelhas na pele, dor no corpo e febre”, diz Lamas. A dengue é uma doença que não é contagiosa, isto é, não pode ser transmitida de pessoa para pessoa, nem através da água ou de alimentos.

Em contrapartida, pode ser transmitida do ser humano para o mosquito. Ou seja, quando o mosquito pica uma pessoa que contraiu a doença, ele fica automaticamente contaminado, podendo propagar a doença. No que diz respeito ao vírus da zika, doença febril aguda, autolimitada, com duração de incubação de três a sete dias e sintomas como febre intermitente, hiperemia conjuntival, mialgia, dor de cabeça, dor de garganta, tosse e vômito, a Capital registrou, no último ano, dez notificações. No entanto, nenhum caso foi confirmado. Já em relação a chikungunya, infecção viral que pode apresentar febre acima de 38,5 graus e dores intensas nas articulações, Porto Alegre registrou, em 2019, 30 notificações, sendo dois casos importados confirmados.

Após a picada, o período de incubação da doença pode levar de dois a dez dias. Nestes primeiros dias de 2020, a Vigilância Ambiental do município já registrou 20 notificações relativas à dengue e um de chikungunya. No entanto, eles seguem sob investigação. Conforme Lamas, é imprescindível que a população se atente para alguns cuidados que podem evitar os focos de criação e proliferação do mosquito. “É importante que se tenha o cuidado com potenciais larvários, que são objetos que acumulam água, como ralos, caixa d’água, vaso sanitário sem uso, lixo mal condicionado e pneus que não são mais utilizados”, afirma. Outra questão reforçada por Lamas é que caso alguém apresente os sintomas de uma das doenças, que procure o serviço de saúde com rapidez.

Entre as ações de conscientização do município, unidades de saúde já receberam material informativo sobre a campanha “Chegue Antes do Aedes”. “Esse é um trabalho constante durante todo o ano, mas que se intensifica nessa época em que há maior proliferação do mosquito. Além disso, temos acompanhado casos suspeitos e também a infestação do inseto através do site ‘Onde está o Aedes?’. Neste site, aberto à população, temos as armadilhas para saber como está o grau de infestação dos mosquitos na cidade”. “Em três anos, capacitamos mais de quatro mil agentes com instruções sobre o que é o mosquito, como ele se apresenta e os principais focos”, ressalta Lúciaardini, chefe da Vigilância Ambiental do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs).

Além disso, no último ano, a SES repassou recursos para as vigilâncias em saúde executarem atividades voltadas ao verão, que é a época que requer um cuidado maior quanto ao inseto. “Vamos lançar uma campanha de prevenção ainda neste mês. O Cevs têm trabalhado dia a dia fazendo alertas e promovendo reuniões com secretários de saúde dos municípios, visando o combate ao mosquito”. Conforme Lúcia, o Estado ainda não registrou nenhuma notificação relativa à dengue, zika ou chikungunya neste ano. Em 2019, Brasil teve o segundo maior número de casos da série histórica. O número de casos de dengue registrados no Brasil em 2019 foi o segundo mais alto da série histórica sobre a doença, segundo o Ministério da Saúde.

Os dados, de janeiro a 7 de dezembro, apontam 1.527.119 notificações de casos prováveis, concentrados principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Conforme a pasta, 64,7% dos registros foram feitos nos Estados de Minas, Espírito Santo e São Paulo. A série histórica do governo federal teve início em 1975. O ano passado está atrás somente de 2015, quando foi feito quase 1,7 milhão de registros da doença em todo o País. Mas superou as notificações dos anos de 2017 e 2018, que registraram 239.389 e 265.934 casos prováveis da doença, respectivamente. “A gente atribui o alto número de casos a alguns fatores associados, como o fato de ser uma doença sazonal, o verão com temperaturas altas e regime de chuvas muito intenso e a alteração do sorotipo circulante no País.

Desde 2010, as epidemias eram causadas pelos sorotipos 1 e 4. Tivemos uma alteração para o sorotipo 2 em 2018, principalmente

nas regiões Centro-Oeste e Sudeste”, explica Rodrigo Said, coordenador-geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde. Segundo Said, o sorotipo 2 não circulava nessas regiões desde 2008. Em 2019, 754 óbitos por dengue foram registrados ante 155 em 2018. Em 2017, foram 185 mortes.

09/01/2020 | Jornal do Comércio | Geral | 22

Sete unidades de Saúde passam a funcionar até as 20h

As unidades de saúde Glória, Moab Caldas, Campo da Tuca, Santo Alfredo, Moradas da Hípica, Farrapos e Macedônia iniciaram ontem o funcionamento estendido durante 12 horas e sem fechar ao meio-dia. Os serviços fazem parte do Programa Saúde na Hora, do Ministério da Saúde, que fornece incentivo financeiro para ampliação do horário de atendimento.

A intenção é aumentar o acesso das pessoas às unidades, reduzir o volume de usuários com baixo risco nas emergências e expandir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família. Porto Alegre já conta também com quatro unidades com funcionamento até 22h, que serviram de referência para o projeto nacional. Juntas, as unidades São Carlos, Modelo, Tristeza e Ramos realizaram mais de 120 mil atendimentos desde março de 2017, somente entre 17h e 22h.

09/01/2020 | Jornal do Comércio | Geral | 22

Ministério vai enviar doses da vacina pentavalente ao RS

O Ministério da Saúde confirmou o envio de 41 mil doses da vacina pentavalente para o Rio Grande do Sul, em caráter emergencial. Assim que chegarem, as doses serão enviadas pela Secretaria às coordenadorias regionais que disponibilizarão para os municípios.

A vacina passou por um período de indisponibilidade na rede devido a um desvio de qualidade identificado na sua produção por parte do laboratório Biological E. Recentemente, foram recebidas doses da vacina que se encontravam em processo de liberação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

A pentavalente protege as crianças contra difteria, tétano, coqueluche (pertussis), hepatite B (recombinante) e meningite por Haemophilus influenzae B e está indicada no esquema de três doses para menores de um ano de idade, sendo administrada aos 2, 4 e 6 meses de idade.

09/01/2020 | Jornal VS | Thiago Padilha | 7

Repassa a hospitais

O governo do Estado alardeou o repasse de R\$ 15 milhões para hospitais gaúchos, dos quais R\$ 338 mil seriam para o Hospital Centenário. Entretanto, segundo a Prefeitura de São Leopoldo, vieram só R\$ 268,7 mil, que é parte que cabe ao Piratini no custeio da instituição. Reorçamentação O governo municipal tenta há anos aumentar a participação estadual no custeio do hospital, mas ainda não obteve sucesso.

Negociação

Entre as exigências para levar água e esgoto ao presídio de Sapucaia do Sul está justamente um aumento nos repasses para a saúde. 10 vezes mais O Hospital Getúlio Vargas, de Sapucaia do Sul, recebeu R\$ 3,9 milhões — praticamente dez vezes mais que o Centenário —, enquanto o São Camilo, de Esteio, R\$ 2 milhões.

09/01/2020 | Minuano | Empreendedor | 6

Fisioterapeuta Leticia Dachery aposta na ozonioterapia

Especializada em Fisioterapia Dermato Funcional, Leticia Dachery tem um método de trabalho típico para a temporada de férias. Na época do verão, muitas pessoas costumam criar 'projetos' por uma atividade física e saúde melhor. Entretanto, o recomendável é que haja acompanhamento de profissionais especializados, a fim de evitar uma série de problemas musculares e, até mesmo, doenças. Nesse contexto, a aposta do momento é o ozônio, mais especificamente, o serviço de ozonioterapia.

Segundo Leticia, o tratamento consiste no processo em que é administrado o uso de gás de ozônio no corpo para tratar problemas de saúde. "O ozônio é um gás composto por três átomos de oxigênio e que pode ser usado em mais de 280 doenças. Pode tratar qualquer tipo de ferida, diabetes, infecções, problemas respiratórios, inflamatórios, articulares, câncer, fungos e bactérias. O estímulo do gás leva à reativação da circulação sanguínea nas áreas afetadas; a oxigenação das células: redução de dores e um poderoso efeito anti-inflamatório", explica.

Com todo esse efeito, a fisioterapeuta argumenta que o tratamento tem sido um dos mais eficazes para inibir doenças. E, por essa razão, tem recebido alia procura pelos clientes. "O gás ozônio tem sido um fator cada vez mais decisivo para a diminuição e, muitas vezes, para a cura de doenças inflamatórias, infecciosas, circulatórias, articulares e feridas decorrentes de diabetes, entre outras enfermidades. Também gera efeito analgésico, alívio de dor, da rigidez, da incapacidade física, melhora na qualidade de vida em pacientes com osteoartrose. O ozônio ataca, ainda, a gordura localizada e celulite. Para queda capilar, atua de maneira local, promovendo a revitalização do couro cabeludo e folículo piloso", aponta.

Em meio à gama de possibilidades a partir do uso do gás, Leticia utiliza como exemplo de serviço procurado é o "bumbum turbinado". Ela explica o procedimento: "nele, usamos corrente russa, pump e ozônio específico nessa área para terminar com a celulite, fortalecer a área e harmonizar o local. Pode ser usado com radiofrequência na região do abdômen ou pernas para potencializar o efeito. Todo tratamento usado simultâneo, com o ozônio, o resultado aumenta em 10 vezes", relata.

O consultório também possui serviços de pilates; neopilates; treino funcional; fisioterapia convencional e reabilitação; drenagem linfática pós-operatório e gestantes: drenagem método Renata França, fisioterapia Dermato Funcional; limpeza de pele, peeling de diamante; peeling ácido.

09/01/2020 | Minuano | Segurança | 14

BM abre processo seletivo para Técnicos de Enfermagem

O Diretor Administrativo Interino da Brigada Militar do Rio Grande do Sul informou, ontem, a abertura das inscrições para o Processo Seletivo do Programa de Militares Estaduais de Saúde Temporários (MEST) Nível Médio, visando a contratação de servidores para exercerem as funções de Soldado Praças de Saúde Temporário (PST) técnicos de enfermagem.

O Processo Seletivo destina-se à contratação, para a Brigada Militar, de 145 soldados temporários da área de saúde. A contratação sem pelo prazo de dois anos, podendo ser prorrogada no máximo uma vez, pelo mesmo período.

Entre as atribuições do cargo está a execução da assistência em saúde em órgãos da corporação, de modo suplementar e subordinado ao quadro de oficiais especialistas em saúde, e o apoio às atividades e serviços de preservação da ordem pública, bem como assistir ao enfermeiro e realizar os cuidados de enfermagem.

As inscrições deverão ser efetuadas somente pela internet, até às 23h19min do dia 22, através do site www.brigadamilitar.rs.gov.br. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 83,33, conforme tabela da Secretaria da Fazenda. As vagas serão disponibilizadas em Porto Alegre (120) e em Santa Maria (25).

09/01/2020 | O Diário | Geral | 5

Vacina pentavalente em falta em Ivoti

Desde o início de dezembro de 2019, o município não possui doses da vacina pentavalente, que garante a proteção contra a difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite. Quem mais sofre são os bebês, que precisam se imunizar contra as doenças, e os pais e responsáveis, que precisam buscar na rede particular a proteção para os pequenos.

De acordo com o secretário de Saúde, Renê Loesch, o problema se repete em quase toda Encostada Serra e Vale do Sinos. "Acredito que toda região está sem. Muitas pessoas de outros municípios ligam para cá para saber se temos doses. Estamos de mãos atadas", destacou Loesch.

O abastecimento, suprido pelo Ministério da Saúde, foi suspenso após um lote da vacina ter sido reprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anisa). Os bebês devem tomar três doses nos primeiros seis meses de vida. Na rede particular, o valor de uma das doses, em média, ultrapassa os R\$ 200.

09/01/2020 | O Diário | Geral | 11

Cobras buscam refúgio em casas e preocupam população

Presença dos animais chamou atenção nesta semana

A situação não chega a ser tão atípica para a época do ano, mas chamou atenção da comunidade na última terça-feira, 7. Três serpentes foram capturadas pelos Bombeiros Comunitários do município ao longo do dia em locais diferentes. Uma destas ocorrências foi na residência da moradora Alice Ludwig, no bairro Jardim Bühler.

De férias e grávida de quatro meses, Alice estava em casa quando decidiu remover alguns galhos da única árvore que fica em frente à porta, dentro do seu pátio. Na primeira tentativa, ela foi atacada por mamangavas, uma espécie de vespa, que fizeram ninhos na árvore. "Sai correndo e me tranquei em rasa. Esperei um pouco até elas dispersarem", relata. Após alguns instantes, em nova tentativa, a surpresa: "Quando voltei vi a cobra enrolada no tronco. Ela tinha cerca de 60 centímetros. Acho que o ataque das mamangavas me deu sorte, porque talvez não percebesse a presença dela na primeira vez".

Alice comenta ainda que chegou a colocar um porongo na árvore para pássaros fazerem ninhos no interior. Alguns ovinhos apareceram, mas depois de um tempo, o ninho ficou vazio. "Estranhei quando vi somente a palha. Agora suspeito que a cobra possa ter comido os ovos", finaliza Alice.

ENTENDENDO O COMPORTAMENTO DELAS

Situações como esta podem se tornar rotineiras na região nesta época do ano, e algumas peculiaridades podem explicar o aparecimento repentino dos animais. O doutor em paleontologia com especialidade em répteis da PUC-RS, Marco Brandalisi, destaca alguns componentes comportamentais das cobras que influenciam nos episódios recentes no município. "Primeiramente é preciso entender que a especialidade das cobras é se esconder, procurar um refúgio. Você pode cruzar uma área ambiental e passar por 10 serpentes sem notar a presença delas", aponta.

Questionado então o porquê delas surgirem em áreas residenciais, Brandalisi comenta: "o verão é um período em que ocorre muitas queimadas em áreas verdes, promovidas para limpar terrenos residenciais e rurais. Isso acaba provocando um deslocamento do animal, que busca um novo refúgio", avalia.

Marco descarta que o calor seja o principal componente para aparição dos animais nas casas, mas pode influenciar indiretamente. "Não há base científica que aponte que as altas temperaturas propiciem uma maior presença das serpentes. Obviamente que elas também sentem calor, e no verão elas ficam mais ativas na busca por locais mais frescos e secos, mas este não é um fator deter ante para aparição em residências", destaca.

De acordo com o país ontologista, o deslocamento das serpentes ocorre preferencialmente à noite, entardecer ou primeiras horas da manhã. "Raramente você verá uma cobra se movimentando entre 10 e 15 horas, finalizou. Os acidentes ofídicos são mais frequentes na população rural, no sexo masculino e em faixa etária economicamente ativa.

O que se deve fazer na presença de cobras

- Em caso de picada de cobra, não se deve pressionar o ferimento, fazer torniquete ou tentar sugar o veneno da área afetada
- Uso de substâncias caseiras no local da picada (alho, esterco, borra de café)
- É importante identificar a espécie da serpente que causou o ferimento para facilitar na administração do soro antiofídico
- Registro fotográfico da cobra pode auxiliar neste sentido
- Se houver a possibilidade, levar o animal ao local onde a vítima está sendo atendida
- Quando contatar Bombeiros ou órgão ambiental competente para a captura, nunca perca a serpente de vista. Cobras não gostam de exposição e tendem a procurar refúgios, o que dificulta uma possível busca em uma residência ou área aberta
- Importante: se você não possui o treinamento adequado ou não tem familiaridade com o animal, nunca tente matar ou espantar a cobra. Contate o Corpo de Bombeiros da sua cidade ou departamento municipal de Meio Ambiente.

Bombeiros preparados

A comandante do Corpo de Bombeiros de Estância Velha e Ivoti, tenente Deise de Oliveira Tecca, destaca que os soldados das corporações passam por um curso de 1.500 horas para lidar com situações que envolvam fonte de perigo. Dentro de ocorrências desta natureza estão incluídos animais peçonhentos como cobras, aranhas e escorpiões, a retirada de enxames e até ataque de cães.

"Nós temos equipamentos para a captura das serpentes, promovemos treinamentos e estamos em permanente contato com o Centro de Informações Toxicológicas para buscarmos atualizações", aponta Tecca.

Entre os chamados voltados para as fontes de perigo, em 2019 foram atendidas 73 ocorrências e, destas, foram recolhidas 22 cobras peçonhentas." Lembrando sempre que nunca matamos as serpentes. Nós levamos os animais até locais remotos para a soltura e em alguns casos, dependendo da espécie, encaminhamos para o zoológico; ressalta a tenente.

Sobre as ocorrências recentes em Ivoti, Deise destaca: "É comum aqui. Não temos uma área tão urbana e as características rurais estão presentes, com bastante vegetação e estradas de terra". Tecca informa que as espécies mais comuns na região são a Jararaca e a Coral, tanto a falsa, que não possui veneno, quanto a verdadeira.

Atendimento em Ivoti

A Secretaria de Saúde de Ivoti destaca que o Hospital São José é a referência em atendimento no município em casos de incidentes envolvendo serpentes, tanto na administração do soro antiofídico quanto demais tratamentos envolvendo picadas. O soro antiofídico é fornecido por Novo Hamburgo e, em caso de falta, o paciente tem que aguardar a vinda do medicamento da central, localizada em Porto Alegre.

09/01/2020 | O Estado de S. Paulo | Metrópole | 12

Brasil registra segundo ano com maior número de casos de dengue da história

O número de casos de dengue registrados no Brasil em 2019 foi o segundo mais alto da série histórica, segundo o Ministério da Saúde. Os dados, de janeiro a 7 de dezembro, apontam 1,527 milhão de notificações, concentradas principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Quase dois terços das ocorrências foram em São Paulo, Minas e Espírito Santo. E a tendência é de que os registros continuem altos em 2020.

A série histórica do governo federal teve início em 1975. O ano passado fica atrás somente de 2015, quando houve quase 1,7 milhão de registros da doença no País, conforme o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do ministério. Mas superou as notificações dos anos de 2017 e 2018, que registraram cerca de 239 mil e 266 mil casos prováveis da doença, respectivamente.

Para Rodrigo Said, coordenador-geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde, o verão com altas temperaturas e chuvas intensas contribuiu para o quadro. Outro fator foi a circulação de um novo sorotipo do vírus. “Desde 2010, as epidemias eram causadas pelos sorotipos 1 e 4. Tivemos uma alteração para o sorotipo 2 em 2018, principalmente nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.” De acordo com ele, o sorotipo 2 não circulava nessas áreas desde o ano de 2008.

Em 2019, foram registrados 754 óbitos pela doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, ante 155 no ano anterior. Já em 2017, o balanço da pasta foi de 185 mortes.

“A ocorrência do óbito por dengue está ligada a questões individuais, como a resposta do paciente à doença. Também tem fatores relacionados ao vírus. O 2 que está circulando pode ocasionar apresentações mais graves e número maior de óbitos. Além disso, a literatura médica mostra que a segunda infecção pode ser mais grave do que a primeira”, afirma Said.

Só no Estado de São Paulo, em 2019 foram registrados cerca de 442 mil casos da doença, ante 19,7 mil casos no ano anterior. Na capital, o total de registros não foi alto (cerca de 16,8 mil). A doença se concentrou, principalmente, no oeste paulista, como na regiões de Ribeirão Preto e Presidente Prudente.

Segundo o ministério, a doença costuma alternar biênios de alta e baixa incidência. Os anos de 2017 e 2018 haviam sido períodos com menos registros do vírus. Por isso, Said afirma ser possível que o quadro de alta de registros se mantenha este ano.

“O ministério tem desenvolvido várias atividades com as secretarias, de controle e pesquisa sobre o *Aedes*, mas precisamos mobilizar a nossa população para desenvolver ações efetivas para eliminação e redução dos criadouros dos mosquitos”, diz Said. O intervalo de dezembro a maio é considerado o período propício para a doença.

“Estamos com 22 pesquisas contratadas na área e fazendo investimentos para o diagnóstico laboratorial, para o desenvolvimento de vacinas e expansão do uso da Wolbachia (micro-organismo que faz com que o mosquito perca a capacidade de transmitir vírus na picada).” A troca do inseticida usado também será feita em 2020 – como o mesmo produto tem sido usado nos últimos sete anos, isso pode ter favorecido o surgimento de insetos mais resistentes.

Fraqueza. Acostumada a orientar a população sobre os riscos da doença, a agente comunitária de saúde Paula Amaral, de 36 anos, tem sentido no corpo os efeitos da dengue. “É muita fraqueza. Não conseguia amamentar o meu filho”, diz ela, mãe de uma criança de um ano e sete meses e de um adolescente de 14 anos. Embora os sintomas ainda estejam presentes, Paula afirma que já está melhorando.

Ela é moradora de Bandeira, no Vale do Jequitinhonha (MG), cidade de 5 mil habitantes que aparece entre os três municípios do Estado com incidência considerada alta do vírus no último mês de 2019. “Em novembro tivemos grande mobilização, com mutirões de limpeza em todo o município”, diz a secretária de Saúde de Bandeira, Paula Figueiredo. Segundo ela, o procedimento continua. Paula diz não ter ideia de onde foi infectada pelo vírus.

“A dengue é uma doença que tem leque de apresentações muito variado. Tem o extremo benigno, quando a pessoa tem e nem sabe, e o outro extremo, com forma fulminante”, diz Celso Granato, professor de infectologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). “O mais comum é a doença leve, quando o paciente fica febril e tem fraqueza. Nas formas mais graves, a pessoa pode ter encefalite, miocardite e hepatite.”

Zika e chikungunya. Outras doenças transmitidas pelo *Aedes* também tiveram alta. Os casos de zika passaram de 8,7 mil em 2018 para 10,7 mil ano passado. “Zika teve incidência muito baixa em 2019, mas houve dispersão do vírus em todo o Brasil. Por isso, é importante fazer o acompanhamento das gestantes”, afirma Said. O vírus está associado a casos de microcefalia em bebês.

Chikungunya também registrou aumento de casos, de 87,7 mil registros (2018) para 130,8 mil (2019), mas, segundo Said, a

circulação do vírus está concentrada em dois Estados: Rio e Rio Grande do Norte./COLABOROU LEONARDO AUGUSTO, ESPECIAL PARA O ESTADO

Combate passa por reduzir lixo e até a violência

As ações para reduzir o problema da dengue no Brasil envolvem diversas áreas: passam pelo controle do lixo e até pela redução da violência, segundo especialistas. Para Rivaldo Venâncio da Cunha, infectologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), as epidemias de dengue têm múltiplos fatores e, por isso, a atuação deve ser em várias frentes. “Por que há tanto mosquito no País? Temos fatores desde a gestão do espaço público ao comportamento da população, que descarta lixo de forma inadequada. Temos elevada temperatura no País e chuva em abundância. É um problema complexo.”

A violência das cidades, diz, também precisa ser combatida. “Ela dificulta o trabalho porque agentes de controle de endemias não têm mobilidade diante da violência em algumas comunidades.” E até o desemprego pode elevar os casos. “Aumentando a população parada no domicílio, cresce a chance de o mosquito transmitir a doença.” Para Cunha, a educação desde a infância é uma ferramenta contra o problema.

Estratégia. Síndica de um prédio na Vila Clementino, zona sul de São Paulo, Catarina Anderáos, de 43 anos, não tem notícia de casos de dengue entre os moradores há quatro anos. A estatística favorável não é um acaso. “Coloco cartazes nos elevadores e distribuo comunicados por WhatsApp aos moradores. O objetivo é incentivar ações que evitem acúmulo de água e lixo.” Até o paisagismo do condomínio mudou para enfrentar o Aedes. “No novo projeto, orientei a não colocar plantas que tenham folhas que acumulem água para evitar criadouros.” Nos condomínios, cabe ao morador verificar focos no apartamento e, ao síndico, tomar medidas em áreas comuns.

Outra solução, segundo Cunha, é investir em novas estratégias de combate ao Aedes. “Usamos uma metodologia que foi um sucesso há 110, 115 anos, de jogar fumacê na rua, entrar o agente em casa para ver se tem pneu com água parada e o cidadão ficar passivo. Não está dando certo. Há iniciativas importantes, como armadilhas disseminadoras de larvicidas e o uso de larvicidas biológicos, mas sabemos que não é um problema que será resolvido em seis meses.” /P.F. e RENATA OKUMURA

09/01/2020 | O Estado de S. Paulo | MetrÓpole | 13

Entrega de vacina pentavalente só fica regular em março

A distribuição de vacina pentavalente deve ser normalizada até março, informou ontem o Ministério da Saúde. Como solução provisória, as crianças devem substituir uma das doses do esquema de imunização por uma combinação da vacina adsorvida que protege contra difteria, tétano e coqueluche/pertussis (DTP) com o imunizante contra hepatite B (HB).

A vacina pentavalente é aplicada nas crianças aos 2, 4 e 6 meses. Os reforços ou complementações em crianças a partir de 1 ano são realizados com a DTP. Ela garante a proteção contra a difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria Haemophilus influenza tipo b, responsável por infecções no nariz, meninge e na garganta, segundo o Ministério da Saúde.

Caso o esquema vacinal seja iniciado com a combinação de DTP e HB, o reforço terá de ser feito com a pentavalente. O governo classifica a falta da penta como situação que merece “atenção”, segundo uma fonte do ministério, e que exigirá cuidado dos gestores locais para manter o calendário.

O governo espera que as crianças que tiveram de tomar agora a combinação de DTP e HB recebam a pentavalente já na próxima aplicação prevista no esquema vacinal. Como há um intervalo de dois meses entre cada dose, a pasta acredita que terá regularizado a entrega da vacina pentavalente.

O ministério disse ter liberado 800 mil doses da pentavalente ontem aos Estados. Também afirmou que não há falta de DTP e HB, o que permitiria manter o esquema vacinal, ainda que com a substituição de uma das doses.

Lote barrado. Parte das remessas de pentavalentes compradas pelo governo foram barradas no ano passado em um teste do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).

O Ministério da Saúde argumenta que solicitou novas doses, mas criou-se uma lacuna no fornecimento da vacina pentavalente aos Estados por causa do tempo necessário para a produção do imunizante e liberação da carga no Brasil.

“Foi feita nova aquisição de 8 milhões de doses, as quais começaram a chegar de forma escalonada em agosto de 2019 no Brasil. Apesar do pequeno quantitativo recebido nas primeiras entregas, houve distribuição total para os Estados”, informou a pasta. Ainda segundo o governo, enquanto as novas cargas aguardam a liberação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e testes do INCQS para regularização da distribuição, o Ministério da Saúde orienta os Estados que, a partir deste mês, adotem a vacinação em esquema de substituição. A informação foi dada pela pasta por meio de Lei de Acesso à Informação.

09/01/2020 | O Informativo do Vale | Capa | 1

Saiba como evitar as doenças da estação quente

LAJEADO | Desidratação, intoxicação, queimaduras, insolação são problemas que ocorrem em todo o verão. Veja dicas de como evitá-los e ter um dia a dia mais saudável.

Página 3

09/01/2020 | O Informativo do Vale | Geral | 3

Veja como evitar as doenças mais comuns da estação

É necessário seguir algumas dicas para evitar as patologias

Karolaine Pereira

karolaine@informativo.com.br

LAJEADO | As temperaturas elevadas no verão e a umidade facilitam o crescimento de vírus, fungos e bactérias. Com isso, algumas doenças aparecem mais nesta época. De acordo com a médica da Unidade Básica de Saúde (UBS) da Univates, Maiara Conzatti, os casos mais comuns no verão são de desidratação, intoxicação alimentar, insolação, queimaduras solares, dengue, zika, febre amarela, acidentes com águas-vivas, otites e micoses. A médica explica que a exposição maior ao sol e a alimentação em locais como a beira da praia também contribuem para o aumento das patologias. Para evitar as doenças é necessário seguir algumas dicas. A profissional destaca que também é preciso ter mais atenção para crianças e idosos. “Esses apresentam maior tendência à desnutrição, desidratação e imunossupressão, facilitando a ocorrência das doenças”, diz.

Cuidado com o lanche na rua

Com o período de férias é comum as pessoas comerem fora de casa. Maiara alerta atenção nas refeições pois as comidas contaminadas com micro-organismos são as causadoras de intoxicações alimentares. “Os sintomas mais frequentes são diarreia, náusea, vômito, dor abdominal e, eventualmente, febre”, explica. A médica destaca que muitas vezes a doença não afeta apenas uma pessoa, mas várias que comeram no mesmo local. “Sugere-se evitar ‘lanches de rua’ e atentar para o prazo de validade dos alimentos”, diz.

Micoses

Com o aumento da temperatura e o suor excessivo é preciso ter atenção as micoses superficiais. Os sintomas mais comuns são as lesões de pele e coceira. “Para evitá-las deve-se cuidar com a exposição a roupas úmidas ou molhadas e evitar, na medida do possível, locais úmidos e quentes”, explica. Caso apareça algum dos sintomas é necessário procurar um médico.

Mosquito também é perigoso

Em relação às doenças febris virais como dengue, zika e febre amarela a médica destaca que é preciso ter atenção para a não proliferação de mosquito e é necessário o uso de repelentes e protetores de barreira como mosquiteiros, telas em janelas e roupas protetoras. Os sintomas das doenças dependem do tipo, porém os mais comuns são febre, mal-estar, dor articular, dor muscular, cefaleia e lesões de pele. “No caso de suspeita dessas doenças, deve-se procurar atendimento médico”, diz. Em caso de viagens, é preciso ter atenção para as vacinas necessárias como a da febre amarela.

Queimadura de águas-vivas

Com a temporada de praias um caso comum no Estado são as queimaduras por águas-vivas. Elas causam coceira e lesões na pele. Quando houver o contato, é necessário fazer a remoção dos tentáculos com um objeto de plástico. A profissional também orienta esfregar o local ou usar água doce.

Atenção para exposição ao sol

A exposição ao sol durante o verão também causa as queimaduras solares e a desidratação. Por isso, a médica Maiara Conzatti destaca que é necessário se prevenir. “Devese fazer uso adequado, em quantidade e frequência, de protetor solar, hidratar-se e proteger-se do sol”, diz. Maiara recomenda que em caso de queimadura é necessário evitar a exposição ao sol e realizar banhos e compressas frias com água gelada. No entanto, não pode usar gelo nas queimaduras. Quando houver queimadura solar grave com sintomas como dor, febre, dor de cabeça, vômito, desidratação é necessário procurar atendimento médico.

09/01/2020 | O Nacional | Geral | 7

Estado vai receber 41 mil doses de vacina pentavalente

O Ministério da Saúde confirmou, nesta quarta-feira (8), para a Secretaria da Saúde (SES) o envio de 41 mil doses da vacina pentavalente para o Estado, em caráter emergencial. Assim que chegarem, as doses serão enviadas pela SES para as coordenadorias regionais que disponibilizarão para os municípios.

A vacina passou por um período de indisponibilidade na rede devido a um desvio de qualidade identificado na sua produção por parte do laboratório Biological E. Recentemente, foram recebidas doses da vacina penta que se encontravam em processo de liberação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para então passarem por testes de qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS). Após a liberação pelo controle de qualidade, a vacina começa a ser distribuída para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS). A pentavalente protege as crianças contra difteria, tétano, coqueluche (pertussis), hepatite B (recombinante) e meningite por *Haemophilus influenzae* B e está indicada no esquema de três doses para menores de um ano de idade, sendo administrada aos 2, 4 e 6 meses de idade.

09/01/2020 | O Nacional | Geral | 10

BM abre 190 vagas temporárias para o quadro de saúde

Começou nesta quarta-feira (8/1) o período de inscrições para o preenchimento de 190 vagas temporárias do quadro de saúde da Brigada Militar. São 45 vagas de tenente para médicos e enfermeiros, e 145 para soldados, nível médio, com formação específica de técnicos em enfermagem. Os médicos serão contratados nas especialidades de medicina intensiva, cardiologia, clínica médica (medicina interna) e medicina de emergência. Há vagas para as cidades de Santa Maria e Porto Alegre.

A seleção para médicos e enfermeiros tem cinco etapas na fase inicial: exames de saúde, de aptidão física e avaliação psicológica — de caráter eliminatório. Além de prova de títulos e entrevista técnica — de caráter classificatório. Na fase intermediária é feita a investigação social do candidato e validação das inscrições. A fase final é a realização do curso de adaptação. As vagas de técnicos em enfermagem são para Porto Alegre (120 vagas) e Santa Maria (25 vagas). A seleção tem quatro etapas na fase inicial: exames de

saúde, de aptidão física e avaliação psicológica, de caráter eliminatório; e a entrevista técnica, de caráter classificatório. As fases intermediária e final seguem os mesmos moldes da seleção para médicos e enfermeiros.

Os dois processos seletivos irão contratar pelo prazo de dois anos, podendo haver prorrogação por, no máximo, mais dois anos. Os contratados ficarão vinculados ao Regime Geral da Previdência Social e, no que couber, sujeitam-se às normas aplicáveis aos integrantes da Brigada Militar. A carga-horária semanal de trabalho prevista é de 40 horas. As inscrições se estendem até o dia 22 de janeiro de 2020, exclusivamente pelo site da Brigada Militar. Os editais foram publicados no Diário Oficial do Estado da terça-feira (7/1).

Entre os requisitos para a seleção estão ser brasileiro; ter ílibada conduta pública e privada; estar em dia com as obrigações militares e eleitorais; não ter antecedentes criminais; não estar respondendo a processo criminal; ter a formação profissional ou técnica de acordo com os itens previstos no edital para a vaga pretendida, bem como o registro no devido conselho regional. Não há limite de idade.

09/01/2020 | Pioneiro | Geral | 11

Cremers faz vitorias em Caxias do Sul

Três instituições médicas de Caxias do Sul foram vistoriadas pelo Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers) ontem. O Departamento de Fiscalização do órgão visitou, ao longo do dia, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zona Norte, a UPA Central e a Resgate Sul. De acordo com o coordenador do departamento de fiscalização, Geraldo Pereira Jotz, outras clínicas que tiveram denúncias serão averiguadas hoje. ?

Na recém aberta UPA Central, a fiscalização teve como objetivo justamente conferir como está o funcionamento do serviço. Na UPA Zona Norte, a equipe estabeleceu um comparativo com vistorias anteriores, realizadas em março e julho de 2019.

- A UPA Zona Norte teve um impacto melhor dessa vez no sentido de que, no momento em que a vistoria chegou ao local, se deparou com a sala de espera vazia e uma administração mais receptiva. Na UPA Central encontramos uma sala de observação tranquila, equipes suficientes, algumas pequenas irregularidades, mas nada perto do caos que estava antes com a unidade fechada - afirmou Jotz.

De modo geral, o coordenador do departamento de fiscalização do Conselho diz ter encontrado uma Caxias melhor do que a de 2019. Ele ressalta, porém, que a avaliação é pontual, referindo-se apenas ao que foi constatado no momento das visitas, cenário que, segundo ele, pode modificar-se a cada instante.

A equipe do Conselho Regional que atua em Caxias também é composta pelo médico fiscal sênior Mário Henrique Osanai e o médico fiscal especialista Vinicius Odakowski de Oliveira. Segundo o coordenador, a operação na cidade também foi motivada por denúncias referentes ao atendimento e infraestrutura da Resgate Sul. As denúncias não foram especificadas por Jotz, porém, ao final do dia ele garantiu que as mesmas não se confirmaram.

- A Resgate Sul está há oito anos no mercado, com um importante e significativo crescimento. Todas as vezes que o Conselho nos visitou, constatou que não há nenhuma irregularidade e também nos deu orientações de melhorias, mas não como forma de punição. Nossas portas estão sempre abertas para que venham nos visitar e verificar nosso trabalho - declarou a coordenadora da Resgate Sul, Débora Letícia Morais Ribas.

09/01/2020 | Valor Econômico | Empresas | 3

Blanver exportará remédio para HIV para cinco países

Pedido de registro será feito em fevereiro junto aos órgãos competentes e para iniciar embarques

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/01/09/blanver-exportara-remedio-para-hiv-para-cinco-paises.ghtml>

EaseLabs vai usar cannabis na produção de remédios no país

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/01/09/easelabs-vai-usar-cannabis-na-producao-de-remedios-no-pais.ghtml>

09/01/2020 | Zero Hora | Túlio Milman | 2

Consulta marcada

A Secretaria de Saúde de Santa Cruz do Sul lançou um aplicativo para diminuir o número de abstenções em atendimentos a pacientes do SUS. A ferramenta Saúde na Palma da Mão dá acesso a histórico de consultas, medicamentos retirados e agendamentos.

O download está disponível para sistemas Android e iOS.